

PESAGRO-RIO

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



APRESENTAÇÃO

A Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro – PESAGRO-RIO, é uma empresa pública de natureza privada. Aos 32 anos de existência, participa significativamente do desenvolvimento da agropecuária do Estado, promovendo ciência agrária, gerando e adaptando tecnologias, transferindo e disseminando inovações tecnológicas, conhecimentos e informações, bem como prestando diversos serviços laboratoriais para o segmento rural e para a Sociedade do Rio de Janeiro.

Esta Sociedade, composta de agricultores familiares, produtores agropecuários e agroindustriais, agentes de serviços de vigilância sanitária, fiscalização e defesa agropecuária, reconhece a importância do setor agropecuário e rural, não somente como fonte de renda, mas, principalmente, de geração de emprego e desenvolvimento social, sob bases sólidas e sustentáveis, gerando oportunidades em um Estado tão densamente povoado e com amplo mercado para os produtos da agropecuária.

O mesmo estado político que, atualmente, vê-se na obrigação de priorizar Saúde, Segurança e Educação pública por não ter investido satisfatoriamente na pesquisa e assistência técnica agropecuária.

A PESAGRO-RIO conta com Estações e Campos Experimentais distribuídos em todas as regiões administrativas do estado, priorizando o zoneamento ecológico-econômico em função das principais condições e características edafoclimáticas do Estado. Conta, ainda, com o apoio de importantes Centros de Ensino e Pesquisa para desenvolver projetos em parceria.

O Programa de Aceleração do Crescimento - PAC/EMBRAPA vem em momento oportuno. Além de destacar a importância da pesquisa e ciência agropecuária para o fortalecimento econômico e segurança alimentar nacional, permitiu o engajamento solidário da equipe da PESAGRO-RIO na elaboração do Plano de Gestão Estratégica – PGE 2008 ora apresentado. Este Plano possibilitará o realinhamento de prioridades estratégicas e a captação de recursos para a modernização da infra-estrutura da Empresa, condição indispensável para a realização eficaz das pesquisas e prestação de serviços laboratoriais necessários. Com igual importância, facilitará as negociações com as autoridades políticas do Estado, no sentido de obter maior aporte de recursos para a PESAGRO-RIO.

Por fim, avalio indispensáveis e importantes os resultados dos trabalhos e serviços gerados pela PESAGRO-RIO para o efetivo desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, com reflexos positivos para toda a Sociedade.

Sílvio José Elia Galvão
Presidente

Sumário dos recursos propostos pela PESAGRO-RIO no âmbito do PAC EMBRAPA

O Quadro 1 sumariza a proposta de aplicação dos recursos pela PESAGRO-RIO, no âmbito do PAC EMBRAPA, para o Fortalecimento de sua Infra-estrutura no período 2008/2010.

Quadro 1: Recursos para o Fortalecimento da Infra-estrutura da PESAGRO-RIO.

Item	R\$
Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, equipamentos de laboratório, equipamentos de informática e mobiliário	1.824.670,00
Reforma e recuperação de prédios de apoio à pesquisa	8.785.915,25
Reforma e recuperação de laboratórios	3.215.262,00
Reforma e recuperação de instalações experimentais	2.124.175,00
Total	15.950.022,25

O item Reforma e recuperação de prédios de apoio à pesquisa contempla ações voltadas para adequações de edificações centenárias, algumas tombadas pelo Patrimônio Histórico, abrigando laboratórios, escritórios, auditórios, bibliotecas, serviços de documentação, informação científica e de mercado agrícola, câmaras de armazenagem e conservação, oficinas e outros, na Sede e em todas as Estações e Campos Experimentais.

Os recursos propostos para Reforma de laboratórios e instalações experimentais serão utilizados para viabilizar o credenciamento e certificação de alguns laboratórios, assim como a implantação das Boas Práticas nas instalações laboratoriais e experimentais.

Foi sinalizada a possibilidade de liberação de recursos em 2008, com previsão para dispêndios até julho de 2009, da ordem de R\$1.824.670,00 (hum milhão, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e setenta reais) para a aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, equipamentos de laboratório, equipamentos de informática e mobiliário. O Quadro 2 sumariza os recursos alocados pela PESAGRO-RIO para cada um desses itens.

Quadro 2: Recursos para aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, equipamentos de laboratório, equipamentos de informática e mobiliário.

Item	R\$
Veículos	602.188,00
Máquinas, Equipamentos e Implementos agrícolas	527.011,00
Equipamentos de Laboratórios	234.071,00
Equipamentos de Informática	347.586,00
Mobiliário	113.814,00
Total	1.824.670,00

Todos os itens destinam-se à busca da excelência e eficácia da empresa em seus trabalhos de pesquisa e prestação de serviços. A modernização de seus equipamentos, máquinas e veículos trará maior capacidade de resposta e possibilitará maior interação interinstitucional da PESAGRO-RIO e seus parceiros. Ainda promoverá melhor resultado e respostas para o público alvo da empresa por meio de pesquisas participativas e práticas sustentáveis.

Recursos envolvidos no Programa de Gestão Estratégica da PESAGRO-RIO para o período 2009/2011.

Recursos	Vetores					Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
	Reestruturação da Programação de Pesquisa	Transferência de Tecnologia	Capacitação Gerencial	Fortalecimento da Infra-Estrutura	Cooperação Interinstitucional e Redes de Pesquisa	
Próprios	230.000,00	-	-	-	-	230.000,00
Tesouro Estadual	2.482.000,00	105.000	590.000,00	-	442.185,00	3.619.185,00
Tesouro Federal	-	-	-	-	-	-
PAC Embrapa	-	-	-	15.950.022,25	-	15.950.022,25
Outras fontes do governo federal	-	300.00,00	-	-	-	300.00,00
Demais fontes	3.002.000,00	-	-	-	-	3.002.000,00
Total	5.714.000,00	405.000,00	590.000,00	15.950.022,25	442.185,00	23.101.207,25

Conteúdo

VETOR: Reestruturação da Programação de Pesquisa.....	7
Programa 1: Estruturação da pesquisa e desenvolvimento.....	8
Ação 1: Implantação dos Conselhos Assessores Externos por tema ou produto.....	11
Ação 2: Estabelecimento da programação de P&D da PESAGRO-RIO.....	12
Ação 3: Criação da Coordenadoria de Negócios.....	12
Programa 2: Desenvolvimento da programação de pesquisa.....	15
Ação1: Implementação de projetos de P&D em áreas prioritárias.....	18
VETOR: Transferência de Tecnologia.....	20
Programa 1: Transferência de tecnologia e informação tecnológica.....	22
Ação 1: Implantar ações de transferência de tecnologia em áreas prioritárias.....	24
Ação 2: Incrementar a política de publicações impressas e eletrônicas e facilitar o acesso à informação tecnológica.....	24
VETOR: Capacitação Gerencial.....	27
Programa 1: Revitalização da capacidade intelectual.....	28
Ação 1: Elaboração de um Plano de Capacitação Contínua.....	30
Ação 2: Elaboração de Plano de Carreiras, Cargos e Salários.....	30
Ação 3: Realização de Concurso Público.....	31
Programa 2: Modernização organizacional.....	33
Ação 1: Elaboração e implantação do Planejamento Estratégico para o período 2009/2011.....	35
Ação 2: Elaboração e implantação do Plano de Gestão de Processos Organizacionais para o período de 2009/2011.....	35
VETOR: Fortalecimento da Infra-estrutura.....	38
Programa 1: Obras, reforma e recuperação de edificações de apoio e pesquisa.....	39
Ação 1: Reforma e recuperação de prédios de apoio à pesquisa.....	41
Ação 2: Reforma e recuperação de laboratórios.....	41
Ação 3: Reforma e recuperação de instalações experimentais.....	43
Programa 2: Modernização de laboratórios.....	45
Ação 1: Modernização de equipamentos de laboratório.....	47

Programa 3: Aquisição de veículos, máquinas e implementos agrícolas.....	49
Ação 1: Aquisição de veículos, máquinas e implementos agrícola.....	51
Programa 4: Modernização dos equipamentos de informática e melhoria do acesso à internet.....	53
Ação 1: Modernização de equipamentos de informática.....	55
Programa 5: Modernização do mobiliário.....	57
Ação 1: Aquisição de mobiliário.....	58
VETOR: Cooperação Interinstitucional e Redes de Pesquisa.....	60
Programa1: Fortalecimento da participação da PESAGRO-RIO em grupos e redes de pesquisa.....	61
Ação 1: Estabelecimento de parcerias e cooperação técnica.....	65
Ação 2: Identificar redes de P&D e grupos de pesquisa.....	65
Ação 3: Estimular redes de P&D e grupos de pesquisa.....	66
Ação 4: Viabilizar a participação da PESAGRO-RIO em fóruns políticos e decisórios.....	67
ANEXOS.....	69

PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA PESAGRO-RIO

ROTEIRO DESCRITIVO PARA OS VETORES

TÍTULO DO VETOR: Reestruturação da Programação de Pesquisa.

1. DESCRIÇÃO DO VETOR:

A programação de pesquisa constitui-se de um conjunto de atividades elaboradas e conduzidas pela equipe técnica da Empresa, com o objetivo de buscar soluções para os problemas do setor agropecuário do Estado do Rio de Janeiro. O setor agropecuário compreende as cadeias produtivas, as formas de organização dos produtores e da produção e os diversos órgãos e instituições relacionadas.

A programação de pesquisa é composta pelos projetos de pesquisa, pela prestação de serviços, esta última por meio de análises laboratoriais, consultorias e assessorias, e pela gestão da informação. Para que uma programação de pesquisa seja objetiva e conseqüente, faz-se necessária a participação dos clientes, desde a captação das demandas até a aplicação dos resultados; passando pela catalisação das iniciativas e demandas externas e viabilização do crescimento da captação de recursos próprios, pela intensificação de parcerias e negócios. Além do aumento da eficiência e eficácia da Empresa e, conseqüentemente, o maior reconhecimento de sua missão pela sociedade.

2. IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO VETOR PARA A INSTITUIÇÃO:

A programação de pesquisa é a forma pela qual a Empresa se organiza para executar sua atividade-fim, procurando evitar duplicidade de ações e direcionando esforços e recursos para o atendimento às demandas consideradas prioritárias.

A programação de P&D da PESAGRO-RIO apresenta-se, neste momento, segmentada e sem continuidade, principalmente, em função da dependência de recursos dos editais das fontes financiadoras de projetos e de programas lançados pelo governo do Estado; e pela baixa participação de sua clientela na definição das diretrizes de pesquisa.

Pretende-se intensificar a participação da sociedade nas definições das diretrizes e projetos de pesquisa, através da criação dos Conselhos Assessores Externos por produtos ou temas, além de dinamizar a busca de parcerias e desenvolvimento de novos negócios, potencializando a empresa, a captação de recursos e o desenvolvimento da agropecuária.

3. RELAÇÃO DOS PROGRAMAS VINCULADOS AO VETOR:

- 3.1. Programa 1: Estruturação da pesquisa e desenvolvimento.
- 3.2. Programa 2: Desenvolvimento da programação de pesquisa.

4. MONTANTE DE RECURSOS NECESSÁRIOS (2009-2011): R\$ 5.714.000,00

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 1

1. **Título do programa:** Estruturação da Pesquisa & Desenvolvimento.
2. **Objetivo do programa:** Estabelecer uma agenda de P&D que promova maior alinhamento entre as necessidades da sociedade e as informações geradas pela Empresa.
3. **Público-alvo:** A sociedade, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, o CONSEPA, a EMBRAPA e as fontes financiadoras de pesquisa.
4. **Justificativa:**

A programação de P&D da PESAGRO-RIO apresenta-se segmentada e sem continuidade. Isto se deve, principalmente, à atual dependência de recursos dos editais das fontes financiadoras de projetos e de programas lançados pelo governo do Estado. Os resultados da pesquisa, em atendimento a editais, terminam com a aprovação do relatório final, não assegurando que os resultados obtidos cheguem ao setor produtivo. Além disso, não há garantia de que, no próximo edital, sejam assegurados recursos para dar continuidade à pesquisa. Os programas do governo do Estado, por seu lado, têm duração de quatro anos, e sofrem descontinuidade com as alternâncias dos mandatários.

Outro problema da Programação de P&D da PESAGRO-RIO é o fato de seus Órgãos Estaduais de Pesquisa (OEPs) atuarem de forma isolada. Nos últimos anos, não têm sido realizadas reuniões técnicas envolvendo todos os pesquisadores para estabelecer prioridades de pesquisa e organizar a programação adequadamente, resultando no isolamento dos OEPs e dos pesquisadores, e na falta de integração das ações. Há de se estabelecer, por meio de reuniões regulares, uma programação de P&D que integre as ações de pesquisa, experimentação e prestação de serviços entre os OEPs, maximizando a utilização dos recursos disponíveis e resultando numa programação mais sólida, racional e conseqüente.

A criação dos Conselhos Assessores Externos por produtos ou temas considerados prioritários para a atuação da Empresa, compostos por membros externos representando as organizações diretamente ligadas ao produto ou tema, é o mecanismo que será adotado para a eleição das demandas e acompanhamento das atividades programadas. Desta forma, além do aval da sociedade, a programação de P&D será, conseqüentemente, mais adequada à realidade, terá continuidade, aumentará as opções de fontes de recursos e facilitará a realização de pesquisa participativa e a transferência da tecnologia gerada ao setor produtivo.

Não há, na estrutura da Empresa, um órgão que receba as demandas isoladas e espontâneas e que viabilize trabalhos em conjunto. Oportunidades de negócios são perdidas. Da mesma forma, não conta a Empresa com um setor para executar ações prospectivas e pró-ativas de busca de novas oportunidades. Propõe-se criar uma Coordenadoria de Negócios visando catalisar as iniciativas e demandas externas e viabilizar o crescimento da captação de recursos próprios, pela intensificação de parcerias e negócios.

Assim, há de se estabelecer uma agenda para a reestruturação da programação de P&D que aborde as questões levantadas. O resultado esperado é a melhoria da agropecuária no Estado, o aumento da eficiência e eficácia da Empresa e, conseqüentemente, o maior reconhecimento de sua missão pela sociedade.

5. Horizonte temporal: 2009-2011.

6. Estratégia de implantação do programa:

O Programa de Estruturação da Programação de P&D terá início com o estabelecimento das normas contendo o regulamento dos Comitês Assessores Externos. Cabe à presidência da PESAGRO-RIO a responsabilidade pela elaboração do regulamento e seu encaminhamento ao Conselho de Administração para aprovação. Uma vez aprovado o regulamento, a Diretoria Executiva nomeará os Comitês Assessores Externos, que darão início às atividades para a reestruturação da programação de P&D da Empresa. A responsabilidade pelos trabalhos e relatórios dos Comitês Assessores Externos caberá ao Diretor Técnico da Empresa.

As reuniões técnicas de programação de P&D, lideradas pela Diretoria Técnica, e com a participação de todos os pesquisadores, servirão para internalizar as prioridades de pesquisa, organizar a programação, racionalizar os recursos disponíveis e promover a interação entre os OEPs e viabilizar o retorno da demanda externa.

A Coordenadoria de Negócios estará diretamente ligada à Diretoria Técnica e contará com o apoio da Coordenadoria de Pesquisa, da Coordenadoria de Informação Tecnológica (atual Coordenadoria de Difusão de Tecnologia) e da Assessoria Jurídica para a realização de suas atividades.

Os produtos ou temas considerados prioritários, em princípio, para os próximos anos são: **Olericultura e fruticultura**, com ênfase na produção orgânica desses alimentos; **Leite** em sistemas convencionais de produção, mas iniciando estudos com a produção orgânica do mesmo; **Agroenergia**, principalmente para as regiões Norte e Noroeste do Estado, **Sistemas agrosilvipastoris** objetivando a recuperação e manutenção de áreas degradadas; ampliação, para todo o Estado, do programa de **Desenvolvimento Sustentável de Microbacias**; e destaque para a prestação de serviços em pesquisa e diagnóstico em **Sanidade Animal**; fortalecimento das atividades de análises de **Solos**, **Fitossanidade e Controle de Qualidade de Produtos Agropecuários**.

7. Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
O Governo do Estado estará avaliando as suas empresas no período 2009/2010.	Os agentes do setor produtivo estão afastados da Empresa.
O Estado é um grande mercado consumidor e em situação estratégica para exportações interna e externa.	Falta de recursos financeiros.
Apoio da Diretoria Executiva da Empresa.	Falta de valorização, pela sociedade e governo, da pesquisa agropecuária.
Recursos do PAC disponíveis.	

8. Recursos Financeiros (em R\$ correntes)

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios				
Tesouro Estadual	38.000,00	38.000,00	38.000,00	114.000,00
Tesouro Federal				
PAC EMBRAPA				
Outras fontes do governo federal				
Demais fontes				
Total	38.000,00	38.000,00	38.000,00	114.000,00

9. Resultado final do programa: Programação de P&D reestruturada, viabilizando soluções para os problemas da agropecuária.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

10.1. Ação 1: Implantação dos Conselhos Assessores Externos por tema ou produto.

10.2. Ação 2: Estabelecimento da programação de P&D da PESAGRO-RIO, através de calendário de reuniões.

10.3. Ação 3: Criação da Coordenadoria de Negócios.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES

1. Título da Ação 1: Implantação dos Conselhos Assessores Externos por tema ou produto.

2. Descrição da Ação 1:

Serão criados os Conselhos Assessores Externos para os produtos ou temas considerados prioritários para o Estado. Esses Conselhos serão constituídos por sete membros, sendo quatro deles representantes do ambiente externo, ligados ao produto ou tema, e três representantes da PESAGRO-RIO. O presidente desses conselhos será o Diretor Técnico da PESAGRO-RIO. Será criado um regulamento para esses Conselhos descrevendo sua composição, atos de designação de membros, missão e competências. Pode-se antecipar que, dentre as possíveis atribuições desses conselhos, destacam-se aquelas relativas à identificação das demandas do setor ligado ao produto ou tema, aval à programação de P&D planejada para o atendimento dessas demandas, auxílio na captação de recursos para a realização das atividades de P&D e acompanhamento e monitoramento das atividades. Os conselhos deverão reunir-se duas vezes ao ano.

3. Metas da Ação 1: 6 (seis) reuniões de organização dos Conselhos Assessores Externos de 2009 a 2011.

4. Produto da Ação 1: Conselhos Assessores Externos em atividade.

5. Unidade da Ação 1:

Produto	Unidade da medida
Conselhos Assessores Externos em atividade	Conselho Assessor Externo implantado

6. Duração da Ação 1: 2009-2011.

7. Resultado Intermediário da Ação 1: Ampliação da participação da sociedade no estabelecimento da agenda de programação de pesquisa.

1. Título da Ação 2: Estabelecimento da programação de P&D da PESAGRO-RIO, através de calendário de reuniões.

2. Descrição da Ação 2:

A definição da programação de P&D da PESAGRO-RIO dar-se-á por meio de reuniões anuais com a participação de todos os pesquisadores, com o objetivo de compatibilizar as ações de P&D demandadas pelos Conselhos Assessores Externos e para o atendimento aos editais de fontes financiadoras de pesquisa e aos programas do governo do Estado. Durante as reuniões também será avaliada a programação em andamento.

3. Metas da Ação 2: 3 (três) reuniões para elaboração da programação de P&D no período de 2009 a 2011.

4. Produto da Ação 2: Calendário de reuniões de programação estabelecido; Programação de P&D elaborada.

5. Unidade da Ação 2:

Produto	Unidade da medida
Calendário de reuniões técnicas implantado.	Calendário de reunião técnica elaborado
Programação de P&D elaborada	Programação de pesquisa.

6. Duração da Ação 2: 2009-2011.

7. Resultado Intermediário da Ação 2: Diretrizes da programação de P&D estabelecidas.

1. Título da Ação 3: Criação da Coordenadoria de Negócios.

2. Descrição da Ação 3:

A nova Agenda de P&D da PESAGRO-RIO exigirá a criação de uma Coordenadoria de Negócios para a identificação de parceiros em potencial, mapeamento de oportunidades de captação de recursos e formulação de convênios de cooperação técnica. A introdução do conceito de negócio tecnológico na Empresa constituirá poderoso instrumento de transferência de tecnologia, pois propiciará melhor e maior distribuição dessa tecnologia como também a sua valorização. Outra função da Coordenadoria será a de intermediar e organizar a prestação de serviços pela Empresa, como análises laboratoriais, cursos, assessorias, consultorias ou atividades semelhantes.

A Coordenadoria de Negócios terá estrutura física simples, coordenada por um pesquisador, vinculada à Diretoria Técnica da Empresa, exercendo suas funções em sintonia com a Coordenadoria de Pesquisa, Coordenadoria de Informação Tecnológica (atual Coordenadoria de Difusão de Tecnologia) e Assessoria Jurídica.

3. Metas da Ação 3: Coordenadoria de Negócios implantada até 2009.

4. Produto da Ação 3: Coordenadoria de Negócios operante.

5. Unidade da Ação 3:

Produto	Unidade da medida
Coordenadoria de Negócios operante	Coordenadoria de Negócios

6. Duração da Ação 3: 2009-2011.

7. Resultados Intermediários da Ação 3: Ampliar a inserção da PESAGRO-RIO na sociedade; viabilizar novas fontes de recursos.

Programa 1: Estruturação da pesquisa e desenvolvimento.

Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 60.000,00	Implantação dos Conselhos Assessores Externos por tema ou produto.	6 (seis) reuniões de organização dos Conselhos Assessores Externos de 2009 a 2011.	Conselhos Assessores Externos em atividade.	Ampliação da participação da sociedade no estabelecimento da agenda de programação de pesquisa.	Programação de P&D estabelecida, viabilizando soluções para os problemas da agropecuária.
	R\$ 45.000,00	Estabelecimento da programação de P&D da PESAGRO-RIO, através de calendário de reuniões.	3 (três) reuniões para elaboração da programação de P&D no período de 2009 a 2011.	Programação de pesquisa elaborada.	Diretrizes da programação de P&D estabelecidas.	
	R\$ 9.000,00	Criação de Coordenadoria de Negócios.	Coordenadoria de Negócios implantada até 2009.	Coordenadoria de Negócios operante.	Ampliar a inserção da PESAGRO-RIO na sociedade; viabilizar novas fontes de recursos.	
Total	R\$ 114.000,00					

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 2

1. Título do programa: Desenvolvimento da programação de pesquisa.

2. Objetivo do programa: Execução da programação de P&D prioritária da PESAGRO-RIO.

3. Público-alvo: A sociedade, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, o CONSEPA, a EMBRAPA e as fontes financiadoras de pesquisa.

4. Justificativa:

Quatro conceitos importantes permeiam toda a programação de pesquisa da PESAGRO-RIO: (a) a necessidade de tornar rentável a atividade dos pequenos produtores, que formam a grande maioria no Estado; (b) a sustentabilidade do ambiente por meio da recuperação de áreas degradadas da Mata Atlântica; (c) a agroecologia; e (d) a necessidade de aumentar a execução de pesquisa participativa, limitando às Estações Experimentais somente aquelas que necessitem de condições especiais de controle.

O pequeno produtor é atendido pelo Programa de Microbacias, atualmente restrito às regiões Norte e Noroeste. É intenção ampliá-lo para todo o Estado.

Projetos de pesquisa sobre recuperação de áreas degradadas são conduzidos em parceria com a EMBRAPA Agrobiologia e tratam de atividades silvipastoris e silvifrutipastoris.

A Empresa possui Campos Experimentais certificados para a atividade de produção orgânica de alimentos, sementes e mudas. Olerícolas e leite são os produtos ora atendidos.

Frutas são produzidas em algumas regiões do Estado, mas há amplas possibilidades de aumento de sua participação na economia. Duas Estações Experimentais dedicam-se à fruticultura.

Para a produção de leite, muito presente no Estado, as Estações Experimentais de Seropédica e de Itaocara abordam temas de relevância, esta última para a região tradicional de produção, e a primeira para a região da baixada litorânea, com alto potencial de crescimento. Há intenção da criação de um Laboratório de Produção de Embriões de bovinos leiteiros em Seropédica, com a finalidade maior de disponibilizar embriões de animais geneticamente superiores.

A agroenergia é tema da Estação Experimental de Campos, tradicional na pesquisa com cana-de-açúcar, que se prepara para trabalhar com oleaginosas e utilização de seus subprodutos na alimentação de bovinos.

A prestação de serviços laboratoriais constitui-se em atividade importante também para a pesquisa. Buscar-se-á o credenciamento e/ou certificação/acreditação dos Laboratórios de Solos de Seropédica e de Nova Friburgo, de Saúde Animal (LBA), de Controle de Qualidade (LCQ), de Controle Biológico (LCB) de Niterói, e de Sementes de Seropédica, Nova Friburgo e Campos.

Pesquisas na área de socioeconomia e desenvolvimento rural são produzidas tanto pela ação do SIMA (Sistema de Informação do Mercado Agrícola), na formação de banco de dados sobre preços de produtos no atacado, como também na criação de banco de dados de preços de produtos orgânicos (varejo e atacado). O apoio à elaboração de normas e regulamentação da agricultura orgânica e ao comércio justo, bem como indicações geográficas, são ações desenvolvidas no apoio ao acesso aos mercados diferenciados.

5. Horizonte temporal: 2009-2011.

6. Estratégia de implantação do programa:

Os produtos ou temas considerados prioritários, em princípio, para os próximos anos são: **Olericultura e Fruticultura**, com ênfase na produção orgânica desses alimentos; **Leite** em sistemas convencionais de produção, mas iniciando estudos com a produção orgânica do mesmo; **Agroenergia**, principalmente para as regiões Norte e Noroeste do Estado, **Sistemas agrosilvipastoris** objetivando a recuperação e manutenção de áreas degradadas; ampliação, para todo o Estado, do programa de **Desenvolvimento Sustentável de Microbacias**; e fortalecimento das atividades de prestação de serviços e de pesquisa em Solos, **Saúde Animal, Fitossanidade e Controle de Qualidade de Produtos Agropecuários**.

Com os recursos do PAC/EMBRAPA para infra-estrutura, procurar-se-á sensibilizar as autoridades do Estado do Rio de Janeiro para disponibilizarem mais verbas para o desenvolvimento dos projetos de P&D da PESAGRO-RIO. Ao mesmo tempo, gestões serão feitas junto às fontes financiadoras de pesquisa para demonstrar a importância dos temas considerados prioritários para o Rio de Janeiro, sinalizando para temas a serem abertos em futuros editais.

7. Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
O Governo do Estado estará avaliando as suas empresas no período 2009/2010.	Falta de recursos financeiros.
O Estado é um grande mercado consumidor e em situação estratégica para exportações interna e externa.	O setor agropecuário não é considerado altamente prioritário para o Governo do Estado
Apoio da Diretoria Executiva da Empresa.	Falta de valorização, pela sociedade e governo, da pesquisa agropecuária.
Recursos do PAC disponíveis.	

8. Recursos Financeiros (em R\$ correntes): R\$ 5.600.000,00

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios	50.000,00	60.000,00	120.000,00	230.000,00
Tesouro Estadual	468.000,00	520.000,00	1.380.000,00	2.368.000,00
Tesouro Federal				
PAC EMBRAPA				
Outras fontes do governo federal				
Demais fontes	582.000,00	920.000,00	1.500.000,00	3.002.000,00
Total	1.100.000,00	1.500.000,00	3.000.000,00	5.600.000,00

9. Resultado final do programa: Programação de P&D executada como planejada.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

Ação 1: Implementação de projetos de P&D em áreas prioritárias estabelecidas pela PESAGRO-RIO.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES

1. Título da Ação 1: Implementação de projetos de P&D em áreas prioritárias estabelecidas pela PESAGRO-RIO.

2. Descrição da Ação 1:

Com os recursos do PAC/EMBRAPA para infra-estrutura, procurar-se-á sensibilizar as autoridades do Estado do Rio de Janeiro para disponibilizarem mais verbas para o desenvolvimento dos projetos de P&D da PESAGRO-RIO. Ao mesmo tempo, gestões serão feitas junto às fontes financiadoras de pesquisa para demonstrar a importância dos temas considerados prioritários para o Rio de Janeiro, sinalizando para temas a serem abertos em futuros editais.

Os temas e produtos eleitos foram mencionados no Programa anterior, Estruturação da pesquisa e desenvolvimento

3. Metas da Ação 1: Projetos de P&D implantados no período 2009/2011.

4. Produto da Ação 1: Informações e tecnologias.

5. Unidade da Ação 1:

Produto	Unidade da medida
Informações, tecnologias e serviços	Nº de tecnologias Nº de informações Nº de serviços

6. Duração da Ação 1: 2009-2011.

7. Resultado Intermediário da Ação 1: Recursos assegurados para a implantação da programação de pesquisa.

Programa 2: Desenvolvimento da programação de pesquisa

Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$5.600.00,00	Implantação de projetos de P&D em áreas prioritárias estabelecidas pela PESAGRO-RIO.	Projetos de P&D implantados no período 2009/2011.	Informações, tecnologias e serviços.	Recursos assegurados para a implantação da programação de pesquisa.	Progração de P&D executada como planejada.
Total	R\$ 5.600.000,00					

PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA PESAGRO-RIO

ROTEIRO DESCRITIVO PARA OS VETORES

TÍTULO DO VETOR: TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

1. DESCRIÇÃO DO VETOR:

A transferência de tecnologia consiste no processo que possibilita ao produtor rural se apropriar do conhecimento gerado pela pesquisa agropecuária e se habilitar a usar a tecnologia. Portanto, pesquisa e difusão do conhecimento gerado constituem um processo único e indivisível, sem o qual não se podem aferir os benefícios e resultados da empresa para a sociedade.

Neste vetor, propõem-se duas ações que visam, em síntese, incrementar a difusão de tecnologias geradas pela PESAGRO-RIO, através da implantação de ações diretas junto aos usuários de pesquisa, de transferência de tecnologia em áreas prioritárias estabelecidas no programa de estruturação de pesquisa e do incremento da política de publicações impressas e eletrônicas, buscando facilitar o acesso à informação tecnológica como suporte às ações de transferência de tecnologia.

Numa sociedade em que informação, conhecimento, criatividade e inovação são fatores primordiais, paulatinamente são lançados desafios à comunidade científica, sejam relacionados à investigação de métodos, de tecnologias, de estratégias, de diretrizes para o gerenciamento efetivo de informações já disponibilizadas, ou quando se refere àquelas informações que, futuramente, serão disponibilizadas nos diversos canais formais e informais de comunicação e de informação.

2. IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO VETOR PARA A INSTITUIÇÃO:

O principal indicador para a avaliação do desempenho de uma instituição de pesquisa agropecuária é o benefício proporcionado pelas tecnologias por ela geradas e, para tanto, esse conhecimento/tecnologia tem de ser transferido ao setor produtivo, sem o que o trabalho de pesquisa não deve ser considerado concluído.

Por dificuldades práticas, financeiras e, muitas vezes, culturais do próprio pesquisador, a transferência de tecnologia não se configura como prioridade nas atividades da empresa de pesquisa, gerando um estoque elevado de conhecimento gerado e não difundido.

No último ano, em especial, tanto a empresa de pesquisa como a empresa de assistência técnica e extensão do Estado passaram por processos de reestruturação do quadro de pessoal, a partir de um programa de demissão incentivada, cujos impactos e resultados ainda não são mensuráveis. No entanto, os esforços aqui sugeridos buscam reduzir lacunas entre pesquisa e extensão e pesquisa e usuários, ampliando o alcance e os benefícios do conhecimento gerado pela PESAGRO-RIO.

Existem barreiras significativas entre a difusão do conhecimento gerado e a disponibilização da informação propriamente dita. No Brasil, as instituições de Pesquisa e Desenvolvimento vinculadas à área rural têm desenvolvido ações em busca de soluções sustentáveis, através de programas e projetos, objetivando o crescimento tecnológico aliado à inclusão social, à segurança alimentar e à conservação do meio ambiente. Estas ações estão atreladas à geração de conhecimento e informação demandada pelas populações locais. Isto é, elaboram-se projetos com o intuito de adaptar, difundir e transferir tecnologias inovadoras, mas, sobretudo, gerir informações e intercambiar conhecimentos.

3. RELAÇÃO DOS PROGRAMAS VINCULADOS AO VETOR:

3.1 Programa 1: Transferência de Tecnologia e Informação Tecnológica.

4. MONTANTE DE RECURSOS NECESSÁRIOS (2009-2011): R\$ 405.000,00

RESUMO DESCRITIVO DOS PROGRAMAS

1. Título do Programa: Transferência de Tecnologia e Informação Tecnológica.

2. Objetivos do programa: Transferir tecnologias e conhecimento e disponibilizar informação tecnológica para o desenvolvimento rural do Estado do Rio de Janeiro.

3. Público-alvo: População do Estado do Rio de Janeiro e Governo do Estado do Rio de Janeiro.

4. Justificativa:

A transferência da tecnologia gerada é um processo inerente e indissociável da atividade de pesquisa. Entre as causas do atraso tecnológico verificado no campo está a existência de grande estoque de conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa do País, que ainda não foi incorporado ao setor produtivo devido ao entendimento equivocado de que pesquisa e transferência de tecnologia são processos distintos, executados por equipes também distintas.

A execução do Programa de Transferência de Tecnologia e Informação Tecnológica resgatará parte desse estoque e desenvolverá ações que permitirão a incorporação das tecnologias aos sistemas de produção em uso, disponibilizando o conhecimento, também, a todo e qualquer público através de publicações impressas e em meio digital.

5. Horizonte temporal: 2009-2011

6. Estratégia de implementação do programa:

Serão realizadas reuniões com os pesquisadores da Empresa com o objetivo de avaliar o acervo de tecnologias geradas e selecionar aquelas que, introduzidas nos sistemas de produção em uso, poderão provocar impactos positivos. Selecionadas as tecnologias, serão estabelecidas as regiões mais propícias para a sua aplicação e, em reuniões com extensionistas da Emater-Rio e representantes de comunidades de agricultores familiares, indicadas as propriedades que servirão como unidades demonstrativas das tecnologias.

Os pesquisadores realizarão visitas freqüentes às propriedades para acompanhar o desenvolvimento da tecnologia. Serão realizados cursos, palestras, dias de campo e visitas de produtores para demonstrar o andamento do trabalho e disseminar as informações parciais.

Como suporte às ações que estarão sendo executadas nas propriedades, e para facilitar o acesso de todo e qualquer público à informação tecnológica, serão editadas publicações (manuais, informes técnicos), que estarão disponíveis em meio impresso e eletrônico.

O benefício social proporcionado pela adoção das tecnologias (aumento da produção/produktividade, geração de renda, melhora da qualidade de vida dos produtores e familiares, dentre outros) será aferido, como também o nível de adoção por outros produtores das regiões incluídas no programa.

7. Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
Acervo de tecnologias disponível.	Limitação de tempo imposta para execução dos projetos
Baixo nível de adoção de tecnologias pelos produtores.	Resistência cultural no campo à adoção de tecnologias
Demanda por informação tecnológica qualificada.	Pequena articulação entre pesquisa, extensão, ensino e setor produtivo.
Existência de editais que não exigem titulação de pós-graduação.	

8. Recursos Financeiros (em R\$ correntes)

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Governo do Estado	35.000	35.000	35.000	105.000
CNPq	50.000	50.000	50.000	150.000
MDA	50.000	50.000	50.000	150.000
TOTAL	135.000	135.000	135.000	405.000

9. Resultado final do programa: Ampliar a capacidade de transferência de conhecimento e tecnologias, proporcionando sua efetiva utilização pelo setor produtivo.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

10.1 Ação 1: Implantar ações de transferência de tecnologia em áreas prioritárias estabelecidas no programa de estruturação de pesquisa.

10.2 Ação 2: Incrementar a política de publicações impressas e eletrônicas e facilitar o acesso à informação tecnológica como suporte às ações de transferência de tecnologia.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES/PROJETOS

1. Título da Ação 1: Implantar ações de transferência de tecnologia em áreas prioritárias estabelecidas no programa de estruturação de pesquisa.

2. Descrição da Ação 1:

Em consonância com as áreas prioritárias estabelecidas no programa de estruturação da pesquisa, será feita a avaliação do acervo de tecnologias da PESAGRO-RIO e selecionadas 5 tecnologias que atendam às demandas de comunidades de produtores familiares identificadas em reuniões entre pesquisadores, extensionistas e representantes das comunidades.

As tecnologias serão introduzidas no sistema de produção em uso e o seu desenvolvimento será acompanhado pelos pesquisadores em visitas às propriedades, que servirão como unidades demonstrativas.

Cursos, palestras, dias de campo e visitas serão realizados com o objetivo de sensibilizar outros produtores a adotarem as tecnologias recomendadas.

O nível de adoção das tecnologias e os benefícios proporcionados serão aferidos ao final da Ação/Projeto.

3. Metas da Ação 1: Tecnologias implantadas no período 2009 a 2011.

4. Produto da Ação 1: Tecnologias adotadas pelos produtores e benefícios proporcionados aferidos.

5. Unidade de medida do produto da ação 1:

Produto	Unidade de Medida
Tecnologias adotadas pelos produtores e benefícios proporcionados aferidos.	N.º tecnologias adotadas

6. Duração da Ação 1: 2009-2011

7. Resultados intermediários da Ação 1: Integrar programação de P&D e ações de transferência de tecnologias; Ampliar a articulação com a extensão e defesa sanitária; Evitar dispersão de esforços.

1. Título da Ação 2: Incrementar a política de publicações impressas e eletrônicas e facilitar o acesso à informação tecnológica como suporte às ações de transferência de tecnologia.

2. Descrição da Ação 2:

Serão editados informes técnicos, manuais, fôlderes, cartilhas e outras publicações detalhando as tecnologias que estarão sendo incorporadas ao sistema de produção em uso pelos agricultores selecionados para dar suporte ao processo de transferência de

tecnologia. As informações estarão disponíveis não só através das publicações impressas, como também em meio digital, permitindo o acesso a todo e qualquer público.

3. Metas da Ação 2: 11 (onze) publicações anuais no período 2009 a 2011, totalizando 33 publicações disponibilizadas no site da PESAGRO-RIO e 66.000 exemplares impressos e distribuídos.

4. Produto da Ação 2: Publicações editadas e distribuídas em meio impresso e eletrônico.

5. Unidade de medida do produto da ação 2:

Produto	Unidade de Medida
Publicações editadas e distribuídas em meio impresso e eletrônico.	Nº de publicações editadas, distribuídas e disponibilizadas no site da PESAGRO-RIO

6. Duração da Ação 2: 2009-2011

7. Resultados intermediários da Ação 2: Aumentar o compromisso institucional com a transferência de tecnologias, reduzindo a defasagem entre tecnologias geradas ou adaptadas e tecnologia transferida.

Planilha 4

MATRIZ com os vetores representados (modelo linear)

Programa 1: Transferir tecnologias e conhecimento e disponibilizar informação tecnológica para o desenvolvimento rural do Estado do Rio de Janeiro.

Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 300.000,00	Implantação de ações de transferência de tecnologia em áreas prioritárias estabelecidas no programa de estruturação de pesquisa.	05 (cinco) tecnologias implantadas no período 2009 a 2011.	Tecnologias adotadas pelos produtores e benefícios proporcionados aferidos.	Integrar programação de P&D e ações de transferência de tecnologias; Ampliar a articulação com a extensão e defesa sanitária; Evitar dispersão de esforços.	Ampliar a capacidade de transferência de conhecimento e tecnologia, proporcionando sua efetiva utilização pelo setor produtivo
	R\$ 105.000,00	Incrementar a política de publicações impressas e eletrônicas e facilitar o acesso à informação tecnológica como suporte às ações de transferência de tecnologia	11 (onze) publicações anuais no período 2009 a 2011.	Publicações editadas e distribuídas em meio impresso e eletrônico.	Aumentar o compromisso institucional com a transferência de tecnologias, reduzindo a defasagem entre tecnologias geradas ou adaptadas e tecnologia transferida.	
Total	R\$ 405.000,00					

PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA PESAGRO-RIO

ROTEIRO DESCRITIVO PARA OS VETORES

TÍTULO DO VETOR: CAPACITAÇÃO GERENCIAL

1. DESCRIÇÃO DO VETOR:

O Vetor Capacitação Gerencial tem como função capacitar a área administrativa da Empresa, quais sejam: gerentes de unidades de pesquisa; gerentes, supervisores ou diretores de áreas nos núcleos estratégicos da Empresa, pois o sucesso da organização depende intimamente da capacidade destes gerentes em compreender os reais fatores geradores de valor e engajar suas equipes na geração desse valor. Pretende-se, desta forma, fornecer subsídios para implementação de um novo modelo de gestão, visando o estabelecimento de diretrizes organizacionais para atenderem sua função de serviço à sociedade.

2. IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO VETOR PARA A INSTITUIÇÃO:

Servir de eixo condutor na elaboração e implantação dos programas e ações destinadas ao aperfeiçoamento institucional, possibilitando à PESAGRO-RIO reorganizar a sua estrutura, recompor o quadro de pessoal que se encontra defasado em número e qualidade através de concurso público, implantar plano de carreiras, cargos e salários compatível com as necessidades atuais e futuras, alinhado com o mercado de trabalho, e estabelecer programa de treinamento para os empregados.

A educação gerencial deve proporcionar o alargamento da visão sobre a organização e as carreiras, possibilitando uma interação indivíduo-organização, que vise maior comprometimento com o desenvolvimento institucional de uma função do Estado. O grande impacto esperado é o aumento da capacidade de julgamento crítico a respeito dos atos e das circunstâncias internas e externas que afetam o futuro da organização; a melhoria da inserção estratégica enquanto agentes de mudança; e a indução de processos localizados de mudança organizacional, em função de uma nova consciência acerca da organização, da função estatal, da função de pesquisa e do papel das carreiras.

Assim, o propósito é, precisamente, fornecer ferramentas conceituais cujo manejo permitirá alargar o espectro de visão sobre a organização e, conseqüentemente, proporcionar ações mais efetivas no sentido de se construir um novo modelo de gestão.

3. RELAÇÃO DOS PROGRAMAS VINCULADOS AO VETOR:

3.1 Programa 1: Revitalização da capacidade intelectual

3.2 Programa 2: Modernização organizacional

4. MONTANTE DE RECURSOS NECESSÁRIOS (2009-2011): R\$ 590.000,00

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 1

1 - Título do Programa 1: Revitalização da capacidade Intelectual da PESAGRO-RIO

2 - Objetivo do Programa: Dotar a PESAGRO-RIO de um quadro de pessoal adequado e capacitado para a execução da sua missão.

3 - Público-alvo: Público interno, governo e sociedade.

4 - Justificativa:

A PESAGRO-RIO não tem conseguido atuar com eficiência e eficácia, tendo em vista a falta de investimentos em setores e áreas estratégicas, como a de pessoal, que mantém um quadro efetivo reduzido em número e qualidade, com salários defasados e sem perspectivas por falta de plano de carreiras, cargos e salários compatível com o mercado de trabalho, e de programa de capacitação e treinamento condizente com as atuais demandas tecnológicas da clientela da pesquisa agropecuária.

Considerando-se que no momento a empresa está sendo submetida a programa de Incentivo à Demissão Voluntária - IDV, como parte do ajuste fiscal do Governo do Estado, a situação se agrava consideravelmente, já que a maioria dos empregados se situa nas faixas etárias mais avançadas, o que reduzirá ainda mais o quadro de pessoal pela perspectiva de aderirem ao IDV e solicitarem aposentadoria por idade e/ou por tempo de serviço.

Esses problemas precisam ser solucionados com olhar favorável dos governantes a respeito da permanência da PESAGRO-RIO como instituição importante e estratégica para o desenvolvimento socioeconômico do Estado e não somente como uma empresa que faz a geração/adaptação de tecnologias agropecuárias. Da agropecuária dependem as famílias, que obtêm renda e trabalho; o Estado, que obtêm receitas de arrecadação ou divisas de exportação; a sociedade; que consome os alimentos produzidos com as tecnologias e as indústrias, que dela obtêm as matérias-primas essenciais à transformação em bens de consumo.

5. Horizonte temporal: 2009-2011

6. Estratégia de implantação do programa:

Este programa pode ser dividido em duas partes, de acordo com sua estratégia de implantação. A primeira parte refere-se à implantação de um plano de capacitação continuada, que poderá contar com recursos do PAC, tesouro do estado e/ou de fontes financiadoras para sua execução, menos dependente de decisões externas e políticas; a segunda refere-se às ações de elaboração e implantação de um plano de carreiras, cargos e salários e realização de concurso público para recompor o quadro de profissionais, que dependerá de decisões técnicas e, principalmente, políticas a serem negociadas com o governo do estado;

Para o Plano de Capacitação, buscar-se-ão recursos do PAC, tesouro do estado e/ou de fontes financiadoras para sua execução.

Para a segunda, a implantação das ações parte da negociação da direção da PESAGRO-RIO com o Governo do Estado para reestruturar os quadros e condições de trabalho na empresa. Havendo resposta positiva do Governo, estrutura-se equipe interna para estabelecer condições para contratação de consultoria para elaboração do Plano de Carreiras, Cargos e Salários; e determinação das áreas e cargos que demandam reposição de pessoal para fins de concurso público.

7. Fatores do Contexto:

Contexto favorável	Contexto desfavorável
Aumento contínuo da demanda por tecnologias, conhecimentos, produtos e serviços.	Falta de recursos.
Mudanças rápidas nas inovações técnico-administrativas.	Processo em andamento de redução do quadro de pessoal pelo Governo do Estado.
Despertar da sociedade para o consumo de alimentos saudáveis e produzidos de forma sustentável.	Setor agropecuário não é considerado prioritário nos programas do Governo do Estado, principalmente no que diz respeito à segurança alimentar.

8 - Recursos Financeiros do Programa (R\$ 1,00)

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios				
Tesouro Estadual	100.000	150.000	100.000	350.000
Tesouro Federal				
PAC EMBRAPA				
Outras (Governo Federal)				
Demais fontes				
Total	100.000	150.000	100.000	350.000

9. Resultado final do programa: Quadro de pessoal da PESAGRO-RIO adequado e capacitado para a execução da sua missão.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

10.1 Ação 1: Elaboração de um Plano de Capacitação Contínua

10.2 Ação 2: Elaboração de Plano de Carreiras, Cargos e Salários

10.3 Ação 3: Realização de Concurso Público

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES DO PROGRAMA 1

1 - Título da Ação 1: Elaborar Plano de Capacitação para o período de 2009/2011

2 - Descrição da Ação 1:

A PESAGRO-RIO necessita elaborar e implantar um programa de treinamento contínuo para permitir que seus empregados possam atualizar-se em novas técnicas e métodos de trabalho e, em consequência, melhorar o desempenho de suas atividades, elevando a produtividade e a qualidade dos serviços executados.

3 - Metas da Ação 1: Desenvolver Plano de Capacitação para o período 2009/2011, capacitando 100 (cem) empregados.

4 - Produto da Ação 1: Empregados capacitados gerencialmente

5 - Unidade de medida do produto da Ação 3:

Produto	Unidade de medida
Empregados capacitados	N.º de empregados capacitados

6 - Duração da Ação 1: 2009 a 2011

7 - Resultados intermediários da Ação 1: Plano de capacitação gerencial implantado.

Obs: Execução financeira prevista para a ação:

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Tesouro Estadual/PAC	40.000,00	50.000,00	10.000,00	100.000,00

1 - Título da Ação 2: Elaboração de Plano de Carreiras, Cargos e Salários.

2 - Descrição da Ação 2:

Elaborar e implantar um Plano de Carreiras, Cargos e Salários compatível com o mercado de trabalho e que possibilite aos empregados obter melhor remuneração, em decorrência da aplicação de critérios justos de avaliação sistemática de desempenho.

3 - Metas da Ação 2: Plano de carreira, cargos e salários elaborado em 2009.

4 - Produto da Ação 2: Novo plano de carreiras, cargos e salários.

5 - Unidade de medida do produto da Ação 2:

Produto	Unidade de medida
Novo Plano de carreiras, cargos e salários.	Plano de carreiras, cargos e salários.

6 - Duração da Ação 2: 2009

7 - Resultados intermediários da Ação 2: Plano de carreiras, cargos e salários implantado, redução da defasagem e distorções salariais; implantação de sistema de avaliação de desempenho.

Obs: Execução financeira prevista para a ação:

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Tesouro Estadual	120.000,00			120.000,00

1 - Título da Ação 3: Realização de Concurso Público

2 - Descrição da Ação 3: Será realizado Concurso Público, conforme edital de seleção, visando ao preenchimento de vagas existentes no quadro de pessoal.

3 - Metas da Ação 3: Realizar Concurso Público até 2010.

4 - Produto da Ação 3: Novos empregados contratados

5 - Unidade de medida do produto da Ação 3:

Produto	Unidade de medida
Empregados contratados	N.º de empregados contratados

6 - Duração da Ação 3: 2009 a 2010

7 - Resultados intermediários da ação 3: Contratação de Pessoal

Obs: Execução financeira prevista para a ação:

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Tesouro Estadual	10.000,00	60.000,00	-	70.000,00

Planilha 4						
MATRIZ com os vetores representados (modelo linear)						
Programa 1 - Revitalização da capacidade Intelectual da PESAGRO-RIO						
Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 100.000,00 (Tesouro estadual)	Elaboração de um Plano de Capacitação Contínua	Desenvolver Plano de Capacitação no período 2009/2011, capacitando 100 empregados.	Empregados capacitados gerencialmente.	Plano de capacitação gerencial implantado.	Quadro de pessoal da PESAGRO-RIO adequado e capacitado para a execução da sua missão.
	R\$ 120.000,00 (fonte: Tesouro estadual)	Elaboração de Plano de Carreiras, Cargos e Salários.	1 Plano de carreira, cargos e salários elaborado.	Plano de carreira, cargos e salários elaborado em 2009.	Plano de carreiras, cargos e salários implantado, redução da defasagem e distorções salariais; implantação de sistema de avaliação de desempenho.	
	R\$ 70.000,00 (Tesouro estadual)	Realização de Concurso Público.	Realizar concurso público realizado até 2010.	Novos empregados contratados.	Contratação de Pessoal.	
Total	R\$ 290.000,00					

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 2

1 - Título do programa 2: Modernização Organizacional da PESAGRO-RIO

2 - Objetivo do programa 2: Dotar a PESAGRO-RIO de um novo modelo de gestão.

3 - Público-alvo: PESAGRO-RIO, clientes, sociedade e governo.

4 - Justificativa:

A PESAGRO-RIO, desde a sua fundação em 1976, tem envidado esforços para a implantação efetiva do modelo de gestão por processo, como forma de promover maior integração entre equipes e setores, bem como aperfeiçoar o fluxo de informações, fortalecendo a comunicação externa e interna. Nessa trajetória, várias tentativas foram realizadas sem sucesso. O processo de planejamento estratégico produziu o primeiro plano diretor da empresa que, no entanto, não foi implantado. O programa de qualidade total, apesar de alguns avanços, foi paralisado por falta de recursos para a implantação das melhorias previstas. Como resultado, a empresa continua com a estrutura defasada e o quadro de pessoal desatualizado.

A revisão dos processos organizacionais e a adoção de modernas técnicas e ferramentas se impõem como necessidade imperiosa para a atuação eficiente e eficaz. A partir dessa revisão, será possível redesenhar a estrutura (organograma), novos perfis profissionais e nova postura gerencial, alinhando as atividades da empresa com as demandas da sociedade, do governo e dos seus clientes internos e externos.

5 - Horizonte temporal: 2009-2011

6 - Estratégia de implantação do programa:

O Programa de Modernização Organizacional da PESAGRO-RIO está previsto para o período de 2009 a 2011. O seu início está condicionado à contrapartida do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que deverá aprovar a proposta e liberar recursos orçamentários para a implantação das ações vinculadas ao programa. A empresa buscará, também, o apoio de outras fontes complementares de recursos do Governo Federal, em termos de infra-estrutura.

7 - Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
O Governo do Estado estará avaliando as suas empresas no período 2009/2010	Processo em andamento de redução do quadro funcional nas Empresas do Governo do Estado.
A existência de outras fontes de financiamento	Os agentes do setor produtivo estão afastados da Empresa.
Apoio da Diretoria Executiva da Empresa	Dependência de fontes não garantidas de recursos
Recursos do PAC disponíveis	

8 - Recursos financeiros do programa (R\$ 1,00)

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios				
Tesouro Estadual	100.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00
Tesouro Federal				
PAC EMBRAPA				
Outras fontes do governo federal				
Demais fontes				
Total	100.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00

9 - Resultado final do programa: Novo modelo organizacional implantado, aumentando a eficiência e a eficácia da empresa para o cumprimento de sua missão.

10 - Relação das ações/projetos vinculados ao programa:

10.1 Ação 1: Elaboração e implantação do Planejamento Estratégico para o período 2009/2011.

10.2 Ação 2: Elaboração e implantação do Plano de Gestão de Processos organizacionais para o período de 2009/2011.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES DO PROGRAMA 2

1 - Título da Ação 1: Elaboração e implantação do Planejamento Estratégico para o período 2009/2011.

2 - Descrição da Ação 1:

O Planejamento Estratégico permitirá a elaboração do novo Plano Diretor, que servirá como instrumento de referência das diretrizes que definirão as ações relacionadas aos objetivos e estratégias da PESAGRO-RIO.

3 - Metas da ação 1: Elaboração e implantação do Plano Diretor para o período 2009/2011.

4 - Produto da Ação 1: Plano Diretor da PESAGRO-RIO para o período 2009/2011 implantado.

5 - Unidade de medida do produto da Ação 1:

Produto	Unidade de medida
Plano Diretor da PESAGRO-RIO	Plano Diretor

6 - Duração da Ação1: 2009 a 2011

7 - Resultados Intermediários da Ação 1: Plano Diretor atualizado e implantado; objetivos da empresa atingidos.

Obs: Execução financeira prevista para a ação:

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Tesouro Estadual	60.000,00	60.000,00	60.000,00	180.000,00

1 - Título da Ação 2: Elaboração e implantação do Plano de Gestão de Processos organizacionais para o período de 2009/2011.

2 - Descrição da Ação 2:

A revisão dos processos organizacionais é pré-condição para que a PESAGRO-RIO possa implantar melhorias e obter resultados condizentes com a prática de uma moderna administração dos recursos. A revisão pretendida consistirá, basicamente, da identificação e seleção dos principais processos organizacionais que deverão ser estudados, realização do mapeamento desses processos, análise e desenho dos fluxos de informação respectivos com vistas à visualização da atividade/rotina e a sua conseqüente simplificação. Também serão definidos os indicadores de desempenho relacionados com cada processo estudado.

A implantação da gestão por processos servirá para subsidiar as ações e possibilitar o desenvolvimento de sistema integrado de gestão institucional compatível com o planejamento estratégico (Plano Diretor).

3 - Metas da Ação 2: Plano de gestão e processos organizacionais estruturados e implantados até 2011.

4 - Produto da Ação 2: Processos organizacionais estruturados e implantados.

5 - Unidade de medida do produto da Ação 2:

Produto	Unidade de medida
Plano de gestão de processos organizacionais estruturados e implantados.	N.º de planos de processos estruturados.

6 - Duração da Ação 2: 2009 a 2011

7 - Resultados intermediários da Ação 2: Modernização dos processos organizacionais da empresa.

Obs: Execução financeira prevista para a ação:

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Tesouro Estadual	40.000,00	40.000,00	40.000,00	120.000,00

Planilha 4						
MATRIZ com os vetores representados (modelo linear)						
Programa 2 - Modernização organizacional da PESAGRO-RIO						
Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 180.000,00 (fonte: Tesouro estadual)	Elaboração e implantação do planejamento estratégico para o período 2009/2011.	1 Plano Diretor para o período 2009/2011 elaborado e implantado.	Plano Diretor da PESAGRO-RIO para o período 2009/2011 implantado.	Plano Diretor atualizado e implantado; Objetivos da empresa atingidos.	Novo modelo organizacional implantado, aumentando a eficiência e eficácia da empresa no cumprimento de sua missão.
	R\$ 120.000,00 (fonte: Tesouro estadual)	Elaboração e implantação de plano de gestão de processos organizacionais para o período 2009/2011.	1 Plano de gestão de processos organizacionais estruturado e implantado até 2011.	Plano de processos organizacionais estruturado e implantado até 2011.	Modernização dos processos organizacionais da empresa.	
Total	R\$ 300.000,00					

PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA PESAGRO-RIO

ROTEIRO DESCRITIVO PARA OS VETORES

TÍTULO DO VETOR: Fortalecimento da Infra-estrutura.

1. DESCRIÇÃO DO VETOR:

A infra-estrutura da PESAGRO-RIO compreende a sua Sede, localizada em Niterói, onde se encontra a Diretoria Executiva com seus setores operacionais técnicos e administrativos.

São cinco as Estações Experimentais: Estação Experimental de Seropédica (EES); Estação Experimental de Nova Friburgo (EENF); Estação Experimental de Macaé (EEM); Estação Experimental de Itaocara (EEIc); Estação Experimental de Campos (EEC).

São três laboratórios com administração autônoma: Laboratório de Biologia Animal (LBA); Laboratório de Controle de Qualidade (LCQ); Laboratório de Controle Biológico (LCB)

Como em qualquer outra organização, a infra-estrutura da Empresa faz-se necessária para que todas as atividades programadas possam ser executadas. As atividades técnicas, assim como as administrativas, exigem estruturas físicas modernas, que propiciem qualidade no trabalho a ser executado bem como segurança e conforto para os empregados.

2. IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO VETOR PARA A INSTITUIÇÃO:

No caso da PESAGRO-RIO, uma instituição de P&D, a infra-estrutura está relacionada com a atividade-fim da empresa, qual seja, de viabilizar soluções tecnológicas para a agropecuária do Estado do Rio de Janeiro. Sua deficiência, entretanto, limita ações complementares importantes, como a comunicação interna e externa; a eficiência e capacidade de realização de projetos de pesquisa; o intercâmbio com outras entidades de pesquisa e participação em redes de pesquisa; a transferência de tecnologias geradas; e a capacidade de geração de negócios e sustentabilidade da empresa.

3. RELAÇÃO DOS PROGRAMAS VINCULADOS AO VETOR:

- 3.1. **Programa 1:** Obras, reforma e recuperação de edificações de apoio e pesquisa.
- 3.2. **Programa 2:** Modernização de laboratórios.
- 3.3. **Programa 3:** Aquisição de veículos, máquinas e implementos agrícolas.
- 3.4. **Programa 4:** Modernização dos equipamentos de informática e melhoria do acesso à internet.
- 3.5. **Programa 5:** Modernização do mobiliário.

4. MONTANTE DE RECURSOS NECESSÁRIOS (2009-2011): R\$ 15.950.022,25

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 1

1. Título do programa 1: Obras, Reforma e Recuperação de Edificações de Apoio e Pesquisa.

2. Objetivo do programa:

Recuperar a infra-estrutura dos prédios utilizados nas atividades técnico-administrativas de apoio e de pesquisa.

3. Público-alvo: Governo do Estado e sociedade.

4. Justificativa:

Ao longo dos últimos anos, a falta de recursos comprometeu significativamente a manutenção dos prédios nas várias bases físicas. Os problemas normalmente encontrados estão relacionados com telhados, redes hidráulica e elétrica e pintura.

Os prédios que abrigam laboratórios, que necessitam especificações técnicas próprias como em redes elétrica, hidráulica, de gases e de dejetos, apresentam problemas estruturais e técnicos. A recuperação desses prédios propiciará a adoção das Boas Práticas de Laboratório, uma vez que o objetivo final é o credenciamento e certificação dos laboratórios da Empresa.

O avanço tecnológico esperado para os próximos anos exigirá uma infra-estrutura de pesquisa bem mais sofisticada e com níveis de segurança superiores àqueles hoje praticados pela PESAGRO-RIO. Neste sentido, algumas instalações experimentais utilizadas para pesquisa com animais e vegetais necessitam ser reformadas.

A questão de segurança patrimonial também se tornou prioritária. Com a aposentadoria dos vigias e a não contratação de serviços de terceiros para este fim ou aquisição de equipamentos de segurança, o patrimônio da Empresa encontra-se em risco.

5. Horizonte temporal: 2009-2011.

6. Estratégia de implantação do programa:

Foi realizado um levantamento minucioso de todos os prédios da Empresa, assinalando as reformas necessárias para cada um deles. Dar-se-á ênfase às edificações que atendam à pesquisa, ao maior número de pessoas e que estejam em piores condições. Atenção especial será dada à instalação de equipamentos de segurança para preservar os bens da Empresa.

Quanto à reforma de estruturas de prédios de apoio à pesquisa (técnico-administrativas), todas as Unidades da Empresa foram atendidas.

Nos laboratórios, onde se prevê recuperação das redes elétrica, hidráulica, de gases e de dejetos, dentre outros itens, foram elencados:

- Laboratórios de Sementes das Estações Experimentais de Seropédica e Campos;
- Reforma do Laboratório de Produção de Extratos Vegetais para a prevenção e tratamento de pragas e doenças;
- Setores de Biotecnologia, Bacteriologia, Virologia, Patologia Clínica e Anatomia Patológica do Laboratório de Biologia Animal;

- Laboratório de Tecnologia e Processamento de Frutos da Estação Experimental de Macaé;
- Laboratório de Fitossanidade e Saúde Animal da Estação Experimental de Itaocara;
- Laboratório de Transferência de Embriões da Estação Experimental de Seropédica;
- Laboratório de Solos na Estação Experimental de Nova Friburgo;
- Laboratório de Controle de Qualidade e de Controle Biológico, em Niterói.

Para as instalações experimentais foram priorizadas:

- Construção de um novo curral para manejo e ordenha na Estação Experimental de Seropédica;
- Reforma das instalações para confinamento de bovinos nas Estações Experimentais de Campos e Itaocara;
- Reforma de estufas e galpões para pesquisa e produção de mudas nas Estações Experimentais de Seropédica, Campos, Macaé e Nova Friburgo;
- Reforma das Estufas na Estação Experimental de Macaé;

7. Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
Recursos do PAC disponíveis.	Falta de recursos financeiros do Estado para este fim.

8. Recursos Financeiros (em R\$ correntes):

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios				
Tesouro Estadual				
Tesouro Federal				
PAC/EMBRAPA	9.260.960,25	2.432.196,00	2.432.196,00	14.125.352,25
Outras fontes do governo federal				
Demais fontes				
Total	9.260.960,25	2.432.196,00	2.432.196,00	14.125.352,25

9. Resultado final do programa: Infra-estrutura de edificações técnico-administrativas de apoio e de pesquisa recuperada.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

- 10.1. Ação 1:** Reforma e recuperação de prédios de apoio à pesquisa.
- 10.2. Ação 2:** Reforma e recuperação de laboratórios.
- 10.3. Ação 3:** Reforma e recuperação de instalações experimentais.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES

1. Título da Ação 1: Reforma e recuperação de prédios de apoio à pesquisa.

2. Descrição da Ação 1:

Reforma de telhados, rede hidráulica e elétrica, pintura e instalação de equipamento de segurança nos seguintes prédios:

Local	Prédios
Sede	Presidência, Diretorias Técnica e Administrativa, Biblioteca e Auditório.
Estação Experimental de Seropédica	Administração e Galpão da garagem de veículos, máquinas e implementos
Laboratório de Biologia Animal	Prédio principal
Estação Experimental de Campos	Prédio principal
Estação Experimental de Macaé	Sede em Macaé e no Campo Experimental de Silva Jardim
Estação Experimental de Nova Friburgo	Sede

3. Metas da Ação 1: 12 prédios recuperados no período 2009 a 2011.

4. Produto da Ação 1: Prédios recuperados.

5. Unidade da Ação 1:

Produto	Unidade da medida
Prédios recuperados.	Prédio

6. Duração da Ação 1: 2009-2011.

7. Resultados Intermediários da Ação 1: Recursos disponibilizados para as reformas e recuperações dos prédios, buscando melhoria do ambiente e dos trabalhos executados.

1. Título da Ação 2: Recuperação de laboratórios.

2. Descrição da Ação 2:

Recuperação das redes elétrica, hidráulica, de gases e de dejetos, dentre outros itens, nos laboratórios.

Local	Prédios
Estação Experimental de Seropédica	Laboratório de Sementes, Transferência de Embriões, Produção de Extratos Vegetais para a prevenção e tratamento de pragas e doenças
Laboratório de Biologia Animal	Setor de Biotecnologia, Bacteriologia, Virologia, Patologia Clínica e Anatomia Patológica, Nutrição, Análises Toxicológicas, Biotério Experimental, Meio de Cultura
Estação Experimental de Macaé	Tecnologia e Processamento de Frutos
Estação Experimental de Itaocara	Fitossanidade e Saúde Animal
Estação Experimental de Nova Friburgo	Laboratório de Solos
Laboratório de Controle de Qualidade	Laboratório de Análise de Alimentos
Laboratório de Controle Biológico	Laboratório de Controle Alternativo a Pragas e Doenças
Estação Experimental de Campos	Laboratório de Sementes

3. Metas da Ação 2: 15 laboratórios recuperados no período 2009 a 2011.

4. Produto da Ação 2: Laboratórios recuperados.

5. Unidade da Ação 2:

Produto	Unidade da medida
Laboratórios recuperados.	Laboratório.

6. Duração da Ação 2: 2009-2011.

7. Resultados Intermediários da Ação 2: Recursos disponibilizados para a recuperação dos laboratórios, buscando a melhoria técnica dos serviços prestados.

1. Título da Ação 3: Recuperação das instalações experimentais.

2. Descrição da Ação 3:

Serão reformadas as seguintes instalações:

Local	Prédios
Estação Experimental de Seropédica	Curral de manejo e ordenha; Complexo de estufas
Estação Experimental de Campos	Galpão de mudas e curral de confinamento de bovinos
Estação Experimental de Macaé	Complexo de estufas
Estação Experimental de Itaocara	Curral de manejo
Estação Experimental de Nova Friburgo	Galpões para mudas

3. Metas da Ação 3: 07 instalações experimentais recuperadas no período 2009-2011.

4. Produto da Ação 3: Instalações experimentais recuperadas.

5. Unidade da Ação 3:

Produto	Unidade da medida
Instalações experimentais recuperadas.	Nº de instalações experimentais recuperadas.

6. Duração da Ação 3: 2009 a 2011.

7. Resultados Intermediários da Ação 3: Recursos disponibilizados para recuperação das instalações experimentais, visando melhoria técnica das pesquisas desenvolvidas.

Planilha 4

MATRIZ com os vetores representados (modelo linear)						
Programa 1: Obras, Reforma e Recuperação de Edificações de Apoio e Pesquisa.						
Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 8.785.915,25	Reforma e recuperação de prédios de apoio à pesquisa.	12 (doze) prédios reformados no período 2009-2011.	Prédios de apoio à pesquisa reformados.	Recursos disponibilizados para as reformas e recuperações dos prédios, buscando melhoria do ambiente e dos trabalhos executados.	Infra-estrutura de edificações técnico-administrativas de apoio e de pesquisa recuperada.
	R\$ 3.215.262,00	Reforma e recuperação de laboratórios.	15 (quinze) laboratórios reformados no período 2009-2011.	Laboratórios recuperados.	Recursos disponibilizados para a recuperação dos laboratórios, buscando a melhoria técnica dos serviços prestados.	
	R\$ 2.124.175,00	Reforma e recuperação de instalações experimentais.	07 (sete) instalações experimentais reformadas em 2009-2011.	Instalações experimentais reformadas.	Recursos disponibilizados para recuperação das instalações experimentais, visando melhoria técnica das pesquisas desenvolvidas.	
Total	R\$ 14.125.352,25					

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 2

1. Título do programa 2: Modernização dos laboratórios.

2. Objetivo do programa:

Modernizar os equipamentos dos laboratórios da Empresa, buscando a adoção das Boas Práticas de Laboratório, o credenciamento e a certificação destes.

3. Público-alvo: Governo do Estado e sociedade.

4. Justificativa:

Ao longo dos últimos anos, a aquisição de equipamentos foi insuficiente para atender a necessidade dos laboratórios. Deste modo, os serviços por eles prestados no apoio à pesquisa e no atendimento à demanda dos clientes externos foram muito prejudicados. Os avanços tecnológicos esperados para os próximos anos exigirão infra-estrutura de análises laboratoriais mais sofisticada que a atualmente disponível na Empresa.

5. Horizonte temporal: 2009.

6. Estratégia de implementação do programa:

A nova gestão de P&D da PESAGRO-RIO prevê maior integração dos órgãos estaduais de Pesquisa, o que permitirá racionalizar as aquisições e maximizar o uso dos equipamentos de laboratório, no sentido de reduzir custos de custeio e de manutenção. Neste sentido, foi realizado um levantamento das necessidades de cada Órgão Estadual de Pesquisa. Estas necessidades passaram por um processo lógico de racionalização no sentido de evitar duplicidades e reduzir custos.

7. Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
Recursos do PAC disponíveis.	Falta de recursos financeiros do Estado para este fim.

8. Recursos Financeiros (em R\$ correntes)

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios				
Tesouro Estadual				
Tesouro Federal				
PAC/EMBRAPA	234.071,00			234.071,00
Outras fontes do governo federal				
Demais fontes				
Total	234.071,00	-	-	234.071,00

9. Resultado final do programa: Ampliação e melhoria da qualidade das análises laboratoriais.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

10.1. Ação 1: Modernização de equipamentos de laboratório.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES

1. Título da Ação 1: Aquisição de equipamentos de laboratório.

2. Descrição da Ação 1:

Serão adquiridos os equipamentos necessários para a modernização dos laboratórios mencionados no Programa. Serão atendidos os seguintes laboratórios:

Local	Prédios
Estação Experimental de Seropédica	Laboratório de Sementes, Transferência de Embriões, Produção de Extratos Vegetais para a prevenção e tratamento de pragas e doenças
Laboratório de Biologia Animal	Setor de Biotecnologia, Bacteriologia, Virologia, Patologia Clínica e Anatomia Patológica
Estação Experimental de Macaé	Tecnologia e Processamento de Frutos
Estação Experimental de Itaocara	Fitossanidade e Saúde Animal
Estação Experimental de Nova Friburgo	Laboratório de Solos
Laboratório de Controle de Qualidade	Laboratório de Análise de Alimentos
Laboratório de Controle Biológico	Laboratório de Controle Alternativo a Pragas e Doenças
Estação Experimental de Campos	Laboratório de Sementes

3. Metas da Ação 1: 15 laboratórios com equipamentos modernizados em 2009.

4. Produto da Ação 1: Laboratórios com equipamentos modernizados.

5. Unidade da Ação 1:

Produto	Unidade da medida
Laboratórios com equipamentos modernizados.	Nº de laboratórios com equipamentos modernizados.

6. Duração da Ação 1: 2009.

7. Resultados Intermediários da Ação 1: Recursos disponibilizados para as aquisições dos equipamentos dos laboratórios, visando adequação, credenciamento e certificação.

MATRIZ com os vetores representados (modelo linear)						
Programa 2: Modernização dos laboratórios.						
Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 234.071,00	Aquisição de equipamentos de laboratório.	15 (quinze) laboratórios com equipamentos modernizados em 2009.	Laboratórios com equipamentos modernizados.	Recursos disponibilizados para as aquisições dos equipamentos dos laboratórios, visando adequação, credenciamento e certificação.	Ampliação e melhoria da qualidade das análises laboratoriais.
Total	R\$ 234.071,00					

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 3

1. Título do programa 3: Aquisição de veículos, máquinas e implementos agrícolas.

2. Objetivo do programa:

Equipar as Unidades da Empresa com os veículos, máquinas e implementos agrícolas necessários para a execução das atividades técnico-científicas.

3. Público-alvo: Governo do Estado e sociedade.

4. Justificativa:

A frota de veículos e as máquinas e implementos agrícolas da PESAGRO-RIO são quantitativa e qualitativamente insuficientes para atender as atividades programadas. É evidente o sucateamento desses bens móveis. A única fonte de recursos para aquisição desses itens, em anos recentes, tem sido as fontes financiadoras de projetos, mas seu apoio tem sido insuficiente para renovar e re-equipar a Empresa. A deficiência é tão grande que mesmo algumas atividades de manutenção dos Órgãos Estaduais de Pesquisa não têm sido realizadas.

5. Horizonte temporal: 2009.

6. Estratégia de implantação do programa:

Foi realizado um levantamento das necessidades de cada OEP. Estas necessidades passaram por um processo lógico de racionalização no sentido de evitar duplicidades e reduzir custos.

7. Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
Recursos do PAC disponíveis.	Falta de recursos financeiros do Estado para este fim.

8. Recursos Financeiros (em R\$ correntes)

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios				
Tesouro Estadual				
Tesouro Federal				
PAC/EMBRAPA	1.126.195,00	-	-	1.126.195,00
Outras fontes do governo federal				
Demais fontes				
Total	1.126.195,00	-	-	1.126.195,00

9. Resultado final do programa: Dotar as bases físicas da Empresa de veículos, máquinas e implementos agrícolas necessários à realização das atividades de pesquisa e prestação de serviços.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

10.1. Ação 1: Aquisição de veículos, máquinas e implementos agrícolas.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES

1. Título da Ação 1: Aquisição de veículos, máquinas e implementos agrícolas.

2. Descrição da Ação 1:

Serão adquiridos os veículos, máquinas e implementos agrícolas de acordo com o levantamento realizado junto a todos os Órgãos Estaduais de Pesquisa.

3. Metas da Ação 1: Aquisição dos seguintes itens:

- 12 veículos leves;
- 02 tratores agrícolas;
- 27 máquinas e implementos agrícolas.

4. Produto da Ação 1: Veículos, máquinas e implementos agrícolas adquiridos.

5. Unidade da Ação 1:

Produto	Unidade da medida
Veículos leves e pesados adquiridos.	Nº de veículos leves e pesados.
Tratores agrícolas adquiridas.	Nº de tratores agrícolas.
Implementos e máquinas agrícolas adquiridos.	Nº de implementos e máquinas agrícolas

6. Duração da Ação 1: 2009.

7. Resultados Intermediários da Ação 1: Recursos disponibilizados para as aquisições de veículos, máquinas e implementos agrícolas, visando recuperação da capacidade de pesquisa e prestação de serviços.

MATRIZ com os vetores representados (modelo linear)						
Programa 3: Aquisição de veículos, máquinas e implementos agrícolas.						
Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 1.129.199,00	Aquisição de veículos, tratores, máquinas e implementos agrícolas.	Aquisição em 2009 de: 12 (doze) veículos leves; 02 (dois) tratores agrícolas; 27 (vinte e sete) máquinas e implementos agrícolas.	Veículos, tratores, máquinas e implementos agrícolas adquiridos.	Recursos disponibilizados para as aquisições de veículos, máquinas e implementos agrícolas, visando recuperação da capacidade de pesquisa e prestação de serviços.	Dotar as bases físicas da Empresa de veículos, máquinas e implementos agrícolas necessários à realização das atividades de pesquisa e prestação de serviços.
Total	R\$ 1.129.199,00					

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 4

1. Título do programa 4: Modernização dos equipamentos de informática e acesso à internet.

2. Objetivo do programa:

Equipar as Unidades da Empresa com equipamentos de informática necessários para a execução das atividades técnico-científicas, comunicação, participação de redes de pesquisa, transferência de tecnologias e intercâmbio.

3. Público-alvo: Governo do Estado, sociedade e empregados da PESAGRO-RIO.

4. Justificativa:

Os equipamentos de informática hoje disponíveis na PESAGRO-RIO são quantitativa e qualitativamente insuficientes para atender as necessidades das atividades técnico-administrativas, comunicação, participação de redes de pesquisa, transferência de tecnologias e intercâmbio.

A única fonte de recursos para aquisição desses itens, em anos recentes, tem sido as fontes financiadoras de projetos, mas seu apoio tem sido insuficiente para renovar e re-equipar a Empresa. A deficiência é tão grande que mesmo alguns setores da Empresa utilizam equipamentos obsoletos, de recursos muito limitados, não atendendo às necessidades dos usuários e clientes. Há de se destacar o fato de alguns Órgãos Estaduais de Pesquisa não terem acessos à internet banda larga, o que prejudica a comunicação e a atualização de seus empregados. Investimentos são necessários em tecnologia da informação uma vez que os recentes avanços da pesquisa agropecuária e das técnicas de gestão exigem meios mais eficientes e velozes de comunicação e transmissão de dados.

5. Horizonte temporal: 2009.

6. Estratégia de implantação do programa:

Foi realizado um levantamento das necessidades de cada OEP. Estas necessidades passaram por um processo lógico de racionalização no sentido de evitar duplicidades e reduzir custos.

7. Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
Recursos do PAC disponíveis.	Falta de recursos financeiros do Estado para este fim.

8. Recursos Financeiros (em R\$ correntes)

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios				
Tesouro Estadual				
Tesouro Federal				
PAC/EMBRAPA	347.586,00			347.586,00
Outras fontes do governo federal				
Demais fontes				
Total	347.586,00	-	-	347.586,00

9. Resultado final esperado: Unidades da Empresa dos equipamentos de informática necessários para a execução das atividades técnico-científicas, comunicação, participação de redes de pesquisa, transferência de tecnologias e intercâmbio.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

10.1. Ação 1: Modernização de equipamentos de informática.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES

1. Título da Ação 1: Modernização de equipamentos de informática.

2. Descrição da Ação 1:

Serão adquiridos os equipamentos de informática de acordo com o levantamento realizado junto a todos os Órgãos Estaduais de Pesquisa, atendendo às unidades: Estações Experimentais de Seropédica, Campos e Macaé, o Laboratório de Biologia Animal e a Sede da empresa.

3. Metas da Ação 1: 05 unidades da empresa - Estações Experimentais de Seropédica, Campos e Macaé; Laboratório de Biologia Animal e Sede - com equipamentos de informática e acesso à internet modernizados em 2009.

4. Produto da Ação 1: Unidades da empresa com equipamentos de informática e acesso à internet modernizada.

5. Unidade da Ação 1:

Produto	Unidade da medida
Unidades da empresa com equipamentos de informática e acesso à internet modernizados.	Nº de unidades da empresa com equipamentos de informática e acesso à internet modernizados.

6. Duração da Ação 1: 2009.

7. Resultados Intermediários da Ação 1: Recursos disponibilizados para a aquisição dos equipamentos de informática necessários e acesso à internet em banda larga.

MATRIZ com os vetores representados (modelo linear)						
Programa 4: Modernização dos equipamentos de informática e acesso à internet.						
Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 347.586,00	Modernização de equipamentos de informática.	05 (cinco) unidades da empresa com equipamentos de informática e acesso à internet modernizados em 2009.	Unidades da empresa com equipamentos de informática e acesso à internet modernizados.	Recursos disponibilizados para a aquisição dos equipamentos de informática necessários e acesso à internet em banda larga.	Unidades da Empresa dos equipamentos de informática necessários para a execução das atividades técnico-científicas, comunicação, participação de redes de pesquisa, transferência de tecnologias e intercâmbio.
Total	R\$ 347.586,00					

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 5

1. Título do programa 5: Modernização de mobiliário.

2. Objetivo do programa:

Equipar as Unidades da Empresa com o mobiliário necessário e adequado para a execução das atividades técnico-científicas.

3. Público-alvo: Governo do Estado, sociedade e funcionários da PESAGRO-RIO.

4. Justificativa:

Há falta de mobiliário em alguns setores administrativos e técnicos, o que resulta em condições inadequadas de trabalho para os empregados neles lotados.

5. Horizonte temporal: 2009.

6. Estratégia de implementação do programa;

Foi realizado um levantamento em todas as bases físicas da Empresa quanto às necessidades de modernização do mobiliário. O resultado deste levantamento passou por um processo de avaliação que resultou no atendimento de seis unidades da empresa: Estações experimentais de Seropédica, Campos, Itaocara e Macaé; Laboratório de Biologia Animal e Sede.

7. Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
Recursos do PAC disponíveis.	Falta de recursos financeiros do Estado para este fim.

8. Recursos Financeiros (em R\$ correntes)

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios				
Tesouro Estadual				
Tesouro Federal				
PAC/EMBRAPA	113.814,00			113.814,00
Outras fontes do governo federal				
Demais fontes				
Total	113.814,00	-	-	113.814,00

9. Resultado final do programa: Dotar as bases físicas da Empresa do mobiliário necessário e adequado, oferecendo melhores condições e rendimento de trabalho.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

10.1. Ação 1: Aquisição de mobiliário.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES

1. Título da Ação 1: Aquisição de mobiliário.

2. Descrição da Ação 1:

Será adquirido o mobiliário necessário para resolver os problemas considerados prioritários, após levantamento realizado junto a todas as Unidades da Empresa. O levantamento resultou no atendimento de seis unidades da empresa: Estações experimentais de Seropédica, Campos, Itaocara e Macaé; Laboratório de Biologia Animal e Sede.

3. Metas da Ação 1: 06 unidades da empresa com mobiliário modernizado em 2009.

4. Produto da Ação 1: Unidades da empresa com mobiliário modernizado.

5. Unidade da Ação 1:

Produto	Unidade da medida
Unidades da empresa com mobiliário modernizado.	Nº de unidades da empresa com mobiliário modernizado.

6. Duração da Ação 1: 2009.

7. Resultados Intermediários da Ação 1: Recursos disponibilizados para a modernização do mobiliário, visando melhoria da qualidade de trabalho.

MATRIZ com os vetores representados (modelo linear)						
Programa 5: Modernização de mobiliário.						
Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 113.814,00	Aquisição de mobiliário.	06 (seis) unidades da empresa com mobiliário modernizado em 2009.	Unidades da empresa com mobiliário modernizado.	Recursos disponibilizados para a modernização do mobiliário, visando melhoria da qualidade de trabalho.	Dotar as bases físicas da Empresa do mobiliário necessário e adequado, oferecendo melhores condições e rendimento de trabalho.
Total	R\$ 113.814,00					

PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA PESAGRO-RIO

ROTEIRO DESCRITIVO PARA OS VETORES

VETOR: Cooperação Interinstitucional e Redes de Pesquisa

1. Descrição do vetor

O vetor cooperação interinstitucional trata da formação e fortalecimento de articulações, grupos e redes de pesquisa e desenvolvimento (P&D) que propiciem a integração com outras organizações. Tem como meta dar continuidade e buscar inovações nas linhas de P&D da empresa para o atendimento às demandas do setor produtivo e da população do Rio de Janeiro, prioritariamente.

Busca estabelecer uma dinâmica de participação colaborativa da empresa em fóruns importantes para: i) manutenção e o estabelecimento de parcerias futuras; ii) troca de conhecimentos e informações; iii) busca de recursos externos e racionalização no uso dos recursos investidos em P&D; iv) capacitação de nossos empregados e das pessoas no mundo rural e urbano; e, v) construção de imagem positiva junto ao público externo.

2. Importância estratégica do vetor para a instituição

Nos últimos anos, houve um enfraquecimento da PESAGRO-RIO como instituição de P&D. Este foi motivado, entre outros fatores, pelo insuficiente financiamento por parte do governo do Estado do Rio de Janeiro das ações de P&D da PESAGRO-RIO e redução no quadro de pessoal.

Reconhecidamente, há no Estado do Rio de Janeiro experiências e pesquisas relevantes voltadas para a busca da sustentabilidade no uso e manejo dos recursos naturais, tanto por iniciativa dos órgãos públicos e de organizações não-governamentais, quanto de agricultores e suas organizações.

A constituição de uma rede de referência visa colocar em conexão estas iniciativas, interligando os diversos elos dos arranjos produtivos locais que se encontram dispersos, favorecendo as interações entre distintos atores, seja do Estado (técnicos, pesquisadores e suas instituições) quanto da sociedade civil (agricultores e suas comunidades organizadas e organizações não-governamentais), além do estabelecimento de parcerias com articulações, grupos e redes similares que atuam no Estado do Rio de Janeiro, na região Sudeste e no Brasil. As OEPAs são parceiras importantes na solução dos problemas tecnológicos e sociais para o fortalecimento do SNPA na busca pelo desenvolvimento sustentável do território e da nação, dinamizando e potencializando atividades afins.

3. Relação dos programas vinculados ao vetor:

3.1 Programa1: Fortalecimento da participação da PESAGRO-RIO em grupos e redes de pesquisa.

4. Montante de recursos necessários (2009-2001) em R\$ 442.185,00

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROGRAMA 1

1. Título: Fortalecimento da Participação da PESAGRO em Grupos e Redes de Pesquisa.

2. Objetivos gerais:

Estabelecer uma rede de pesquisa com foco no desenvolvimento sustentável dos agroecossistemas do Estado do Rio de Janeiro, propiciando a integração com outras organizações para a continuidade das linhas de pesquisa ou criação de novas, no atendimento às demandas do setor produtivo e da população do Rio de Janeiro, prioritariamente. O apoio se dará por meio de tecnologias, serviços e, formulações/análises de políticas públicas para o fornecimento de alimentos saudáveis, produtos ecologicamente sustentáveis, socialmente justos, com origem controlada e que visem à segurança alimentar de toda a população.

Conectar a sociedade e o setor produtivo às inovações geradas pelas instituições de pesquisa/ensino/extensão; integrar o saber tradicional ao conhecimento científico, convergindo ações de governo, do terceiro setor e da comunidade científica, além de subsidiar a formulação de políticas públicas.

Neste programa procurar-se-á:

- Articular, formar e estruturar um Sistema de P&D em Inovações, Tecnologias e Serviços Sustentáveis em Rede no Estado; envolverá instituições de pesquisa, ensino e extensão, organizações não-governamentais, organizações de agricultores, técnicos, comerciantes e consumidores que têm atuação nas regiões de abrangência do Projeto RIO RURAL em bases local, regional e estadual, garantindo a participação de todos os atores e beneficiários em prol do desenvolvimento sustentável.
- Incentivar agricultores e organizações locais/regionais a desenvolverem pesquisa participativa em rede, a sistematizarem suas experiências e fazerem mapas temáticos visando adaptar tecnologias às condições locais e gerar produtos socioeconômica e ambientalmente adequados, com origem controlada, a partir da troca de experiências e disseminação de práticas sustentáveis em parceria com instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como associações de classe e cooperativas de consumidores.
- Gerar referências e indicadores socioeconômicos e ambientais em nível local e regional para subsidiar a agricultura sustentável, a redução da pobreza rural, a conservação da biodiversidade, a reversão do processo de degradação de terras, a mitigação das mudanças climáticas globais, o consumo consciente e a segurança alimentar.

3. Público-alvo:

Funcionários da PESAGRO-RIO que poderão interagir e trocar conhecimentos e informações, dando maior dinamismo e potencializando suas performances e a da empresa.

Funcionários das empresas coligadas à SEAPPA e ao Governo do Rio de Janeiro.

Organizações de P&D, C&T e ensino com sede no Rio de Janeiro ou não, mas que trabalhem para o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, da região sudeste, do bioma Mata Atlântica, do Brasil, da América Latina e do mundo.

Organizações de produtores, técnicos, indústrias, comerciantes e consumidores, movimentos sociais que trabalhem para o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, da região sudeste, do bioma Mata Atlântica, do Brasil, da América Latina e do mundo.

Órgãos públicos municipais, estaduais, nacionais ligados ao desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, da região sudeste, do bioma Mata Atlântica, do Brasil, da América Latina e do mundo.

Comitês e Conselhos ligados ao desenvolvimento territorial e rural sustentável.

4. Justificativas:

Apesar de boa integração pessoal dos pesquisadores e outros funcionários com organizações públicas e privadas no âmbito local, nacional e internacional, que trabalham para o desenvolvimento científico e tecnológico sustentável do Estado do Rio de Janeiro, institucionalmente há pequena cooperação interinstitucional. É grande a informalidade nas relações tendo como causas: a burocracia e o desconhecimento pelos funcionários da área técnica dos trâmites administrativos para estabelecer convênios.

Outro problema diz respeito à SEAPPA não favorecer a integração entre as empresas vinculadas.

Por último, argumenta-se que na busca por um enfoque de sustentabilidade, a agroecologia tem como um dos pilares a integração dos saberes populares e conhecimentos científicos para alcançar a transição agroecológica para agroecossistemas sustentáveis.

A necessidade de criação de uma rede de (P&D) é primeiramente intrainstitucional face a pouca integração entre os OEPs, que não potencializam suas especialidades e propiciam melhor/maior eficiência da PESAGRO-RIO. Outro motivo é a pouca presença de ONGs e empresas de assistência técnica trabalhando no Estado e o bom número de empresas de pesquisa no Estado (Embrapa Agrobiologia, Solos, Tecnologia de Alimentos). Inicialmente com a Rede Agroecologia Rio (1998), o PRONAF pesquisa e depois com o programa Cultivar Orgânico e o programa de MBH (microbacias hidrográficas), a empresa vem buscando integrar ações de P&D num mesmo território.

5. Horizonte temporal: 2009-2011

6. Estratégia de implantação do programa:

Trabalhar dentro das ações previstas no Programa MBH, no subcomponente Rede de pesquisa. Trabalhar com os projetos financiados por outras fontes (FAPERJ, CNPq) buscando integrar as ações do Programa MBH. As metodologias usadas serão a de pesquisa participativa (redes de agricultores experimentadores) e sistematização de experiências na condução de agroecossistemas sustentáveis.

Serão usados estudos pontuais sobre cadeias produtivas usando a metodologia pesquisa-ação para resolução dos problemas identificados. Estão previstas reuniões entre os pesquisadores das OEPs, reuniões com os pesquisadores da Rede CONSEPA de

Agroecologia, reuniões regionais entre os parceiros dos diferentes projetos. Além disso, nas MBH estão previstas reuniões dos COREMs (Conselho Regional das Microbacias) e COGEMs (Conselho Gestor das Microbacias).

A metodologia em rede é uma forma de incorporar significativamente a abordagem sistêmica dos processos; rompe com o sentido vertical e unidirecional do difusionismo tecnológico que vê o agricultor como depositário passivo dos conhecimentos gerados pelas instituições de pesquisa, ensino e extensão. Na rede o papel do técnico é de um animador, facilitador de processos e dinamizador de fluxos horizontais e o conhecimento científico torna-se um insumo para inovação local, através de permanente diálogo entre os atores. O enfoque de *farm first*, preconiza os agricultores como protagonistas das pesquisas a serem desenvolvidas de forma participativa com os técnicos.

A metodologia pesquisa-ação busca, após diagnóstico, discutir de forma participativa os problemas identificados e depois buscar soluções conjuntas baseadas nas potencialidades e oportunidades pensadas de forma sistêmica e contínua, crescente. Ações devem ser planejadas num horizonte de curto, médio e longo prazo.

A criação de novas articulações/grupos/redes de P&D e o fortalecimento das já existentes são estratégias para interligar e potencializar as ações. Trabalhar dentro das ações previstas no Programa RIORURAL/MBH, no subcomponente Rede de pesquisa, é o foco principal de atuação.

Avaliação da participação da PESAGRO-RIO nos fóruns e montagem de um cronograma anual de participações, dinâmica de troca de informações (cursos, palestras) e geração de conhecimentos com a Diretoria e com os pesquisadores e assistentes técnicos. Necessidade de representantes das OEPs que participam de articulações, grupos e redes de P&D terem comunicações periódicas com a Diretoria da empresa e entra as OEPs.

A aproximação com as OEPAs, principalmente das regiões limítrofes do Estado, com vista a potencializar, fortalecer as ações do CONSEPA e de Grupos de Trabalho e Redes Temáticas é buscada por meio de duas reuniões técnicas anuais. Além disso, pretende-se subsidiar e fomentar a participação do CONSEPA em diversos fóruns, como o Comitê de Agroecologia do CONDRAF e o Congresso Brasileiro de Agroecologia.

Essas estratégias pensadas acima serão efetivadas por meio das seguintes ações:

- Realização de 02 (dois) eventos técnicos anuais para articulação de parcerias de cooperação.
- Realização de (01) evento técnico anual para integração entre os OEPs.
- Realização de 02 (dois) eventos técnicos anuais para articulação de parcerias de cooperação;
- Realização de 02 (dois) eventos técnicos anuais para articulação de redes de pesquisa e grupos de pesquisa.

7. Fatores de contexto do programa:

Contexto Favorável	Contexto Desfavorável
Necessidade latente de atendimento às demandas do setor produtivo.	Setor produtivo afastado da Empresa.
Modelo adotado com sucesso por outras instituições de P&D.	Dependência de fontes externas de financiamento não garantidas.

Maior receptividade a projetos interinstitucionais pelas fontes financiadoras de pesquisa.	Desestruturação do SNPA.
Intenção atual do CONSEPA em revitalizar o SNPA.	
Parcerias existentes com associações e entidades públicas e privadas.	

8. Recursos Financeiros (em mil R\$ correntes):

Ano	2009	2010	2011	Valor total no horizonte temporal (2009-2011)
Próprios				
Tesouro Estadual	147.395,00	147.395,00	147.395,00	442.185,00
Tesouro Federal				
PAC EMBRAPA				
Outras fontes do governo federal				
Demais fontes				
Total	147.395,00	147.395,00	147.395,00	442.185,00

9. Resultado final do programa: Incremento nas atividades de P&D da PESAGRO-RIO.

10. Relação das ações vinculadas ao programa:

Ação 1: Estabelecimento de parcerias e cooperação técnica com instituições nacionais e internacionais em áreas prioritárias, em especial com as OEPA's e outras instituições de estados limítrofes em ambientes de divisa, através de contratos de cooperação técnica ou parceria e convênios.

Ação 2: Identificar redes de P&D e grupos de pesquisa através da ampliação da participação dos pesquisadores em eventos técnico-científicos relevantes.

Ação 3: Estimular redes de P&D e grupos de pesquisa em áreas prioritárias da PESAGRO-RIO através de eventos anuais de indução.

Ação 4: Viabilizar a participação da PESAGRO-RIO em fóruns políticos e decisórios através de dotação orçamentária específica.

ROTEIRO DESCRITIVO DAS AÇÕES

1. Título da Ação 1:

Estabelecimento de parcerias e cooperação técnica com instituições nacionais e internacionais em áreas prioritárias, em especial com as OEPA's e outras instituições de estados limítrofes em ambientes de divisa, através de contratos de cooperação técnica ou parceria e convênios.

2. Descrição da Ação 1:

Serão mantidos contatos objetivando oficializar pelo menos dois novos contratos de cooperação técnica ou parceria, dando-se prioridade a temas de interesse comum com as OEPAs localizadas em Estados limítrofes.

3. Metas da Ação 1:

Estabelecer 02 (dois) convênios ou contratos anuais para formalização de parcerias de cooperação no período 2009-2011.

4. Produto da Ação 1:

Contratos de cooperação técnica ou parceria e convênios em andamento.

5. Unidade de medida do produto da ação 1

Produto	Unidade de medida
Contrato de cooperação técnica ou parceria e convênios em andamento.	Número de contratos de cooperação técnica ou parceria e convênios assinados.

6. Duração da Ação 1: 2009 – 2011.

7. Resultados Intermediários da Ação 1:

Incremento na articulação com instituições de ensino, pesquisa e extensão e com outras instituições públicas e privadas.

1. Título da Ação 2:

Identificar redes de P&D e grupos de pesquisa através da ampliação da participação dos pesquisadores em eventos técnico-científicos relevantes.

2. Descrição da Ação 2:

Incentivar-se-á a participação de técnicos da PESAGRO-RIO em eventos técnico-científicos para propiciar o encontro com profissionais de outras instituições. Desta forma,

espera-se o conhecimento de novas possibilidades de intercâmbio com as instituições que trabalham com temas de interesse da Empresa.

3. Metas da Ação 2:

Participar de 06 (seis) eventos técnico-científicos anuais relevantes para articulação de redes de pesquisa e grupos de pesquisa.

4. Produto da Ação 2:

Participação em eventos técnico-científicos.

5. Unidade de medida do produto da Ação 2:

Produto	Unidade de medida
Participação em eventos técnico-científicos.	Número de participações em eventos.

6. Duração da Ação 2: 2009 – 2011.

7. Resultados intermediários da ação 2:

Incremento na articulação com instituições de ensino, pesquisa e extensão e com outras instituições públicas e privadas.

1. Título da Ação 3:

Estimular redes de P&D e grupos de pesquisa em áreas prioritárias da PESAGRO-RIO através eventos anuais de indução.

2. Descrição da Ação 3:

Estimular a criação de redes de P&D e grupos de pesquisa de interesse da PESAGRO-RIO. Trata-se de uma ação onde a Empresa agirá pró-ativamente, no sentido de potencializar o desenvolvimento de temas de seu interesse, diretamente ligados à sua programação. Neste sentido serão realizadas reuniões anuais com os parceiros potenciais.

3. Metas da Ação 3:

Estabelecer uma rede ou grupo de pesquisa anualmente em áreas prioritárias para a PESAGRO-RIO.

4. Produto da Ação 3:

Redes e grupos de pesquisa formalizados com a coordenação da PESAGRO-RIO.

5. Unidade de medida do produto da Ação 3:

Produto	Unidade de medida
Projetos em redes e grupos de pesquisa aprovados e em andamento	Número de projetos aprovados e em andamento

6. Duração da Ação: 2009-2011**7. Resultados intermediários da ação 3:**

Incremento na articulação com instituições de ensino, pesquisa e extensão e com outras instituições públicas e privadas.

1. Título da Ação 4:

Viabilizar a participação da PESAGRO-RIO em fóruns políticos e decisórios através de dotação orçamentária específica.

2. Descrição da Ação 4:

É extremamente importante que a PESAGRO-RIO participe ativamente das reuniões e decisões de fóruns políticos decisórios. Vários de seus técnicos já fazem parte desses comitês ou comissões, contribuindo com seus conhecimentos. Contudo, por razões financeiras, eles não têm comparecido às reuniões convocatórias. Assim, esta ação objetiva reservar recursos que garantam a participação dos técnicos da Empresa nesses eventos.

3. Metas da Ação 4:

Presença em 60 (sessenta) reuniões por ano em fóruns nacionais, estaduais e municipais.

4. Produto da Ação 4:

Maior participação em fóruns políticos e decisórios.

5. Unidade de medida do produto da Ação 4:

Produto	Unidade de medida
Maior participação em fóruns políticos e decisórios.	Número de presença em reuniões por ano em fóruns nacionais, estaduais e municipais.

7. Duração da Ação 4: 2009-2011.

8. Resultados Intermediários da Ação 4: Ampliar a inserção da PESAGRO-RIO na sociedade.

Planilha 4

MATRIZ com os vetores representados (modelo linear)**Programa 1 - Fortalecimento da participação da PESAGRO-RIO em grupos e redes de pesquisa.**

Itens	Recursos Financeiros	Ações	Metas	Produtos	Resultados intermediários	Resultado final
	R\$ 312.120,00	Estabelecimento de parcerias e cooperação técnica com instituições nacionais e internacionais em áreas prioritárias, em especial com as OEPA's e outras instituições de estados limítrofes em ambientes de divisa, através de contratos de cooperação técnica ou parceria e convênios.	Estabelecer 02 (dois) convênios ou contratos anuais para formalização de parcerias de cooperação no período 2009-2011.	Contratos de cooperação técnica ou parceria e convênios em andamento.	Incrementar a articulação com instituições de ensino, pesquisa e extensão e com outras instituições públicas e privadas.	Incremento nas atividades de P&D da PESAGRO-RIO.
	R\$ 65.880,00	Identificar redes de P&D e grupos de pesquisa através da ampliação da participação dos pesquisadores em eventos técnico-científicos relevantes.	Participar de 06 (seis) eventos técnico-científicos anuais relevantes para articulação de redes de pesquisa e grupos de pesquisa.	Participação em eventos técnico-científicos.	Incrementar a articulação com instituições de ensino, pesquisa e extensão e com outras instituições públicas e privadas.	
	R\$ 27.000,00	Estimular redes de P&D e grupos de pesquisa em áreas prioritárias da Pesagro-Rio através de eventos anuais de indução.	Estabelecer 01 (uma) rede ou grupo de pesquisa anualmente em áreas prioritárias para a Pesagro-Rio.	Redes e grupos de pesquisa formalizados com a coordenação da Pesagro-Rio.	Incrementar a articulação com instituições de ensino, pesquisa e extensão e com outras instituições públicas e privadas.	
	R\$ 37.185,00	Viabilizar a participação da PESAGRO-RIO em fóruns políticos e decisórios através de dotação orçamentária específica.	Presença em 60 (sessenta) reuniões por ano em fóruns nacionais, estaduais e municipais.	Maior participação em fóruns políticos e decisórios.	Ampliar a inserção da Pesagro-Rio na sociedade.	
Total	R\$ 442.185,00					

Anexos

VETOR

Reestruturação da

Programação de Pesquisa

Problema 1: Programação de pesquisa apresentando descontinuidade, falta de foco e pequeno envolvimento da sociedade.
Causas
ca.1 Grande dependência dos editais de fontes financiadoras de pesquisa para a captação de recursos.
ca.2 Sociedade com pequena participação na definição da programação de P&D.
ca.3 Falta de diretrizes para a programação de P&D.
ca.4 Falta de integração entre as Organizações Estaduais de Pesquisa (unidades da PESAGRO-RIO).
ca.5 Falta de recursos financeiros.
Conseqüências
co.1 Descontinuidade das linhas de pesquisa.
co.2 Desalinhamento entre oferta de informações e os anseios dos clientes.
co.3 Indefinição de linhas de pesquisa prioritárias.
co.4 Programação de P&D sem foco.
co.5 Dissociação entre as atividades de pesquisa e as de transferência de tecnologias.
co.6 Baixa eficiência da Empresa.
co.7 Empregados desmotivados.

Planilha 1

Problema 2: Falta de recursos financeiros para a execução da programação de pesquisa
Causas
ca.1 Grande dependência dos editais de fontes financiadoras de pesquisa para a captação de recursos.
ca.2 Pequena participação do Estado na alocação de recursos para projetos de pesquisa.
ca.3 Falta de recursos financeiros.
Conseqüências
co.1 Descontinuidade das linhas de pesquisa.
co.2 Programação de PD&I sem foco.
co.3 Baixa eficiência da Empresa.
co.4 Empregados desmotivados.

Programa 1: Estruturação da pesquisa e desenvolvimento.		
Objetivo: Estabelecer uma agenda de P&D que promova maior alinhamento entre as necessidades da sociedade e as informações geradas pela Empresa.		
Público-alvo: A sociedade, Governo do Estado do Rio de Janeiro, CONSEPA, EMBRAPA, Fontes financiadoras de pesquisa.		
Beneficiários: Empregados da PESAGRO-RIO e agentes do setor produtivo da agropecuária.		
Resultado esperado: Programação de P&D estabelecida, viabilizando soluções para os problemas da agropecuária.		
Recursos	Ações	Produtos
R\$ 60.000,00 (Fonte: Próprios, Tesouro Estadual, Demais fontes)	Implantação dos Conselhos Assessores Externos por tema ou produto.	Conselhos Assessores Externos em atividade.
R\$ 45.000,00 (Fonte: Próprios, Tesouro Estadual, Demais fontes)	Estabelecimento da programação de P&D da PESAGRO-RIO, através de calendário de reuniões.	Programação de pesquisa elaborada.
R\$ 9.000,00 (Fonte: Próprios, Tesouro Estadual, Demais fontes)	Criação de Coordenadoria de Negócios.	Coordenadoria de Negócios operante.

Planilha 2

Programa 2: Desenvolvimento da programação de pesquisa.		
Objetivo: Garantir recursos para e execução da programação de P&D.		
Público-alvo: A sociedade, Governo do estado do Rio de Janeiro, CONSEPA, EMBRAPA, Fontes financiadoras de pesquisa.		
Beneficiários: Empregados da PESAGRO-RIO e agentes do setor produtivo da agropecuária.		
Resultado esperado: Programação de PD&I executada como planejada.		
Recursos	Ações	Produtos
R\$ 5.600.000,00 (Fonte: Próprios, Tesouro Estadual, Demais fontes)	Implementação de projetos de PD&I em áreas prioritárias estabelecidas no programa de estruturação de pesquisa.	Informações e tecnologias.

Planilha 3	
Fatores relevantes do contexto	
Contexto favorável	Contexto desfavorável
O Governo do Estado estará avaliando as suas empresas no período 2009/2010.	Os agentes do setor produtivo estão afastados da Empresa.
O Estado é um grande mercado consumidor e em situação estratégica para exportações interna e externa	Falta de recursos financeiros.
Apoio da Diretoria Executiva da Empresa.	Falta de valorização pela sociedade e governo da pesquisa agropecuária.
Recursos do PAC disponíveis.	

VETOR

Transferência de Tecnologia

Planilha 1
Problema 1: Baixa eficiência dos esforços de transferência de tecnologias da PESAGRO-RIO
Causas
ca.1 Não há compromisso institucional com a transferência de tecnologias.
ca.2 Dispersão de esforços.
ca.3 Falta de recursos financeiros.
ca.4 Pequena articulação com a extensão e defesa sanitária.
ca.5 Inexistência de uma programação de P&D que envolva as atividades de transferência de tecnologias.
Consequências
co.1 Defasagem entre tecnologias geradas ou adaptadas e tecnologia transferida.
co.2 Ações difusas dificultam a avaliação do nível de adoção da tecnologia e do benefício por ela proporcionado.
co.3 Interrupção na execução da política editorial.
co.4 Dispersão de recursos e duplicidade de ações.
co.5 Não reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos e da importância da Empresa.

Programa 1: Transferência de Tecnologia e Informação Tecnológica		
Objetivo: Transferir tecnologias e conhecimento e disponibilizar informação tecnológica para o desenvolvimento rural do Estado do Rio de Janeiro		
Público-alvo: População do Estado do Rio de Janeiro e Governo do Estado do Rio de Janeiro.		
Beneficiários: Agentes do setor produtivo da agropecuária do Estado do Rio de Janeiro.		
Resultados esperados: Ampliar a capacidade de transferência de conhecimento/tecnologia, proporcionando sua efetiva utilização pelo setor produtivo.		
Recursos	Ações	Produtos
R\$ 300.000,00 (Fontes: Tesouro Estadual/CNPq/MDA)	Implantar ações de transferência de tecnologia em áreas prioritárias estabelecidas no programa de estruturação de pesquisa.	Tecnologias adotadas pelos produtores e benefícios proporcionados aferidos.
R\$ 105.000,00 (Fontes: Tesouro Estadual/CNPq/MDA)	Incrementar a política de publicações impressas e eletrônicas e facilitar o acesso à informação tecnológica como suporte às ações de transferência de tecnologias.	Publicações editadas e distribuídas e informação tecnológica qualificada disponível.

Fatores relevantes do contexto	
Contexto favorável	Contexto desfavorável
Acervo de tecnologias disponível.	Limitação de tempo imposta para execução dos projetos
Baixo nível de adoção de tecnologias pelos produtores.	Resistência cultural no campo à adoção de tecnologias
Demanda por informação tecnológica qualificada.	Pequena articulação entre pesquisa, extensão e ensino e o setor produtivo.
Existência de editais que não exigem titulação de pós-graduação.	

VETOR

Capacitação Gerencial

Planilha 1
Problema 1: Ausência de política de gestão de pessoas.
Causas
ca.1 Distorção e defasagem de salários
ca.2 Falta de um sistema de avaliação de desempenho dos empregados.
ca.3 Não há programa institucional de treinamento de pessoal.
ca.4 Não há contratação de pessoal.
ca.5 Ausência de um plano de cargos, carreiras e salários.
Consequências
co.1 Falta de motivação dos empregados.
co.2 Ambiente interno desfavorável.
co.3 Baixo desempenho e acomodação dos empregados.
co.4 Baixa produtividade e qualidade dos serviços.
co.5 Redução no quadro de pessoal.
Problema 2: Gestões técnicas e administrativas desatualizadas gerando a ineficiência da empresa e a desmotivação de seus empregados.
Causas
ca.1 Gestão de P&D sem o envolvimento direto da sociedade.
ca.2 Processos administrativos obsoletos.
ca.3 Plano Diretor defasado.
Consequências
co.1 Pequeno impacto dos resultados da pesquisa no setor produtivo.
co.2 Processos administrativos pouco eficientes.
co.3 Os objetivos da Empresa não atingidos.

Planilha 2		
Programa 1 - Revitalização da capacidade Intelectual da PESAGRO-RIO		
Objetivo: Dotar a PESAGRO-RIO de um quadro de pessoal adequado e capacitado para a execução da sua missão.		
Público-alvo: Público interno, governo e sociedade.		
Beneficiários: Funcionários da PESAGRO-RIO.		
Resultado esperado: Quadro de pessoal da PESAGRO-RIO adequado e capacitado para a execução da sua missão.		
Recursos	Ações	Produtos
R\$ 120.000,00 (Fonte:Tesouro Estadual)	Elaboração de Plano de Carreiras, Cargos e Salários.	Plano de carreira, cargos e salários elaborado em 2009.
R\$ 70.000,00 (Fonte:Tesouro Estadual)	Realização de Concurso Público.	Novos empregados contratados.
R\$ 100.000,00 (Fonte: Tesouro Estadual)	Elaboração de um Plano de Capacitação Contínua	Empregados capacitados gerencialmente.

Programa 2 – Modernização organizacional da PESAGRO-RIO		
Objetivo: Dotar a PESAGRO-RIO de um novo modelo de gestão.		
Público-alvo: PESAGRO-RIO, clientes, sociedade e governo.		
Beneficiários: Funcionários da PESAGRO-RIO.		
Resultado esperado: Novo modelo organizacional implantado, aumentando a eficiência e eficácia da empresa no cumprimento de sua missão.		
Recursos	Ações	Produtos
R\$ 180.000,00 (Tesouro Estadual)	Elaboração e implantação do planejamento estratégico para o período 2009/2011.	Plano Diretor da PESAGRO-RIO para o período 2009/2011 implantado.
R\$ 120.000,00 (Tesouro Estadual)	Elaboração e implantação de plano de gestão de processos organizacionais para o período 2009/2011.	Plano de processos organizacionais estruturado e implantado.

Planilha 3	
Fatores relevantes do contexto	
Contexto favorável	Contexto desfavorável
Aumento contínuo da demanda por tecnologias, conhecimentos, produtos e serviços.	Falta de recursos.
Mudanças rápidas nas inovações técnico-administrativas.	Processo em andamento de redução do quadro funcional nas Empresas do Governo do Estado.
Despertar da sociedade para o consumo de alimentos saudáveis e produzidos de forma sustentável.	Setor agropecuário não é considerado como prioridade nos programas do governo estadual, principalmente nos de abastecimento e segurança alimentar.
O Governo do Estado estará avaliando as suas empresas no período 2009/2010.	Processo em andamento de redução do quadro funcional nas Empresas do Governo do Estado.
A existência de outras fontes de financiamento.	Os agentes do setor produtivo estão afastados da Empresa.
Apoio da Diretoria Executiva da Empresa.	Dependência de fontes não garantidas de recursos
Recursos do PAC disponíveis.	

VETOR

Fortalecimento da Infra-estrutura

Planilha 1
Problema 1: Infra-estrutura dos prédios utilizados nas atividades técnico-administrativas de apoio e de pesquisa sem manutenção adequada.
Causas
ca.1 Falta de recursos financeiros.
Consequências
co.1 Sucateamento dos bens imóveis.
co.2 Ambiente de trabalho inadequado.
co.3 Pior qualidade dos trabalhos executados.

Planilha 1
Problema 2: Laboratórios sem os equipamentos necessários e/ou defasados.
Causas
Ca.1 Falta de recursos financeiros.
Consequências
Co.1 Dificuldade para realização de análises laboratoriais.
Co.2 Não atendimento às demandas externas de prestação de serviços.
co.3 Não atendimento às demandas da programação de pesquisa.
co.4 Baixa qualidade das análises laboratoriais.

Planilha 1
Problema 3: Insuficiência de veículos, máquinas e implementos agrícolas.
Causas
ca.1 Falta de recursos financeiros.
Consequências
co.1 Dificuldades para execução das atividades técnico-científicas.

Planilha 1
Problema 4: Insuficiência de equipamentos de informática.
Causas
ca.1 Falta de recursos financeiros.
Consequências
co.1 Dificuldade de armazenamento e processamento de dados.
co.2 Dificuldade de comunicação por falta de acesso à internet.
co.3 Desatualização da equipe técnica.
co.4 Queda de qualidade dos trabalhos técnico-administrativos.

Planilha 1
Problema 5: Insuficiência de mobiliário.
Causas
ca.1 Falta de recursos financeiros.
Consequências
co.1 Ambientes de trabalho inadequados.

Planilha 2

Programa 1: Obras, Reforma e Recuperação de Edificações de Apoio e Pesquisa.

Objetivo: Recuperar a infra-estrutura dos prédios utilizados nas atividades técnico-administrativas de apoio e de pesquisa.

Público-alvo: Governo do Estado e sociedade.

Beneficiários: Funcionários e clientes da PESAGRO-RIO.

Resultado esperado: Infra-estrutura de edificações técnico-administrativas de apoio e de pesquisa recuperada.

Recursos	Ações	Produtos
R\$ 7.530.662,50 (Fonte: PAC/ EMBRAPA)	Reforma e recuperação de prédios de apoio à pesquisa.	Prédios de apoio à pesquisa reformados.
R\$ 2.269.053,00 (Fonte: PAC/ EMBRAPA)	Reforma e recuperação de laboratórios.	Laboratórios recuperados.
R\$ 2.361.265,00 (Fonte: PAC/ EMBRAPA)	Reforma e recuperação de instalações experimentais.	Instalações experimentais reformadas.

Programa 2: Modernização dos laboratórios.

Objetivo: Modernizar os equipamentos dos laboratórios da Empresa, buscando a adoção das Boas Práticas de Laboratório, o credenciamento e a certificação destes.

Público-alvo: Governo do Estado e sociedade.

Beneficiários: Funcionários e clientes da PESAGRO-RIO.

Resultado esperado: Ampliação e melhoria da qualidade das análises laboratoriais.

Recursos	Ações	Produtos
R\$ 234.071,00 (Fonte: PAC/ EMBRAPA)	Aquisição de equipamentos de laboratório.	Laboratórios com equipamentos modernizados.

Programa 3: Aquisição de veículos, máquinas e implementos agrícolas.		
Objetivo: Equipar as Unidades da Empresa com os veículos, máquinas e implementos agrícolas necessários para a execução das atividades técnico-científicas.		
Público-alvo: Governo do Estado e sociedade.		
Beneficiários: Funcionários e clientes da PESAGRO-RIO.		
Resultado esperado: Bases físicas da Empresa dotadas dos veículos, tratores, máquinas e implementos agrícolas necessários à realização das atividades de pesquisa e prestação de serviços.		
Recursos	Ações	Produtos
R\$ 1.129.199,00 (Fonte: PAC/ EMBRAPA)	Aquisição de veículos, tratores, máquinas e implementos agrícolas.	Veículos, tratores, máquinas e implementos agrícolas adquiridos.

Programa 4: Modernização dos equipamentos de informática e acesso à internet.		
Objetivo: Equipar as Unidades da Empresa com equipamentos de informática necessários para a execução das atividades técnico-científicas, comunicação, participação de redes de pesquisa, transferência de tecnologias e intercâmbio.		
Público-alvo: Governo do Estado, sociedade e funcionários da PESAGRO-RIO.		
Beneficiários: Funcionários e clientes da PESAGRO-RIO.		
Resultado esperado: Unidades da Empresa dotadas dos equipamentos de informática necessários para a execução das atividades técnico-científicas, comunicação, participação de redes de pesquisa, transferência de tecnologias e intercâmbio.		
Recursos	Ações	Produtos
R\$ 347.586,00 (Fonte: PAC/ EMBRAPA)	Modernização de equipamentos de informática.	Unidades da empresa com equipamentos de informática e acesso à internet modernizados.

Programa 5: Modernização de mobiliário.		
Objetivo: Equipar as Unidades da Empresa com o mobiliário necessário e adequado para a execução das atividades técnico-científicas.		
Público-alvo: Governo do Estado, sociedade e funcionários da PESAGRO-RIO.		
Beneficiários: Funcionários da PESAGRO-RIO.		
Resultado esperado: Dotar as bases físicas da Empresa do mobiliário necessário e adequado, oferecendo melhores condições e rendimento de trabalho.		
Recursos	Ações	Produtos
R\$ 113.814,00 (Fonte: PAC/ EMBRAPA)	Aquisição de mobiliário.	Unidades da empresa com mobiliário modernizado.

Planilha 3	
Fatores relevantes do contexto	
Contexto favorável	Contexto desfavorável
Recursos do PAC disponíveis.	Falta de recursos financeiros do Estado para este fim.

VETOR:
Cooperação Interinstitucional
e Redes de Pesquisa

Planilha 1
Problema 1: Baixo aproveitamento do potencial de relacionamento com outras instituições de CT&I.
Causas
ca.1 Pouca articulação com instituições de ensino, pesquisa e extensão e com outras instituições públicas e privadas.
ca.2 A Empresa não é suficientemente conhecida pela sociedade.
ca.3 Pouca agilidade para a concretização de convênios.
ca.4 Inexistência de uma política de negócios tecnológicos na Empresa.
Consequências
co.1 Reduzido número de atividades envolvendo cooperação interinstitucional, principalmente com o setor privado.
co.2 Menor oportunidade de novos clientes ou parceiros.
co.3 Menor captação de recursos.
co.4 A imagem da Empresa não é tão difundida quanto poderia ser.

Programa 1 - Fortalecimento da participação da PESAGRO-RIO em grupos e redes de pesquisa.		
Objetivo: Intensificar a execução de atividades técnico-científicas em parceria com outras instituições públicas e privadas de CT&I.		
Público-alvo: O setor agropecuário e demais setores da sociedade.		
Beneficiários: PESAGRO-RIO e instituições públicas e privadas ligadas ao setor agropecuário.		
Resultado esperado: Incremento nas atividades de P&D da PESAGRO-RIO.		
Recursos	Ações	Produtos
R\$ 312.120,00 (Fonte: Tesouro Estadual)	Estabelecimento de parcerias e cooperação técnica com instituições nacionais e internacionais em áreas prioritárias, em especial com as OEPA's e outras instituições de estados limítrofes em ambientes de divisa, através de contratos de cooperação técnica ou parceria e convênios.	Contratos de cooperação técnica ou parceria e convênios em andamento.
R\$ 65.880,00 (Fonte: Tesouro Estadual)	Identificar redes de P&D e grupos de pesquisa através da ampliação da participação dos pesquisadores em eventos técnico-científicos relevantes.	Participação em eventos técnico-científicos.
R\$ 27.000,00 (Fonte: Tesouro Estadual)	Estimular redes de P&D e grupos de pesquisa em áreas prioritárias da PESAGRO-RIO através de eventos anuais de indução.	Redes e grupos de pesquisa formalizados com a coordenação da PESAGRO-RIO.
R\$37.185,00 (Fonte: Tesouro Estadual)	Viabilizar a participação da PESAGRO-RIO em fóruns políticos e decisórios através de dotação orçamentária específica.	Maior participação em fóruns políticos e decisórios.

Planilha 3	
Fatores relevantes do contexto	
Contexto favorável	Contexto desfavorável
Necessidade latente de atendimento às demandas do setor produtivo.	Setor produtivo afastado da Empresa.
Modelo adotado com sucesso por outras instituições de P&D.	Dependência de fontes externas de financiamento não garantidas.
Maior receptividade a projetos interinstitucionais pelas fontes financiadoras de pesquisa.	Desestruturação do SNPA.
Intenção atual do CONSEPA em revitalizar o SNPA.	
Parcerias existentes com associações e entidades públicas e privadas.	